

PERFIL DA AGROPECUÁRIA MARANHENSE 2020 - 2021



2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

LUIZ HENRIQUE LULA DA SILVA

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

MAXWELL GUERRA CUNHA SANTOS

SUPERINTENDENTE DE PESQUISA E GEOPROCESSAMENTO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

COORDENAÇÃO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

CARTOGRAFIA

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

APOIO TÉCNICO

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

MAYRON LUIZ ARAÚJO DE FIGUEIRÊDO

TATIANE RODRIGUES MENDONÇA

LAÉCIO DA SILVA DUTRA

BRUNO LEONARDO DE CARVALHO ARAÚJO

DIAGRAMAÇÃO

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - SAGRIMA, por meio da Superintendência de Pesquisa e Geoprocessamento - SPG, apresenta o Boletim: Perfil da Agricultura Maranhense com base em dados da Produção Agrícola Municipal – PAM 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021).

O objetivo deste Boletim é traçar um breve perfil da agricultura maranhense. Para tanto, são destacados: o papel da agricultura na economia e no mercado de trabalho no Maranhão; as principais culturas produzidas; os principais municípios produtores; as vocações regionais e a relevância da produção do Maranhão no contexto regional e nacional.

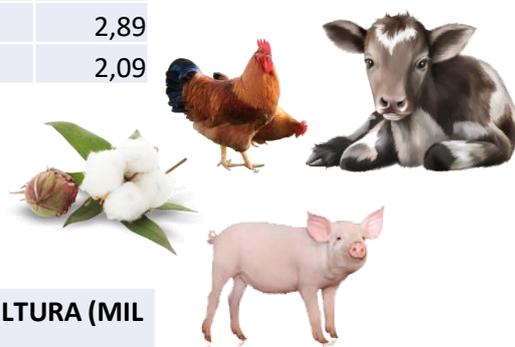
As informações sobre agricultura do Maranhão ainda são raras e pouco divulgadas. Portanto, espera-se que esse trabalho contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e territorial da agricultura maranhense e subsidie as discussões sobre o desenvolvimento do setor.

AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS E REBANHOS NO MARANHÃO

Neste documento estão as principais lavouras temporárias, permanentes e silvicultura, assim como os principais rebanhos da pecuária maranhense. Segue-se a distribuição espacial dessas atividades, referente ao ano de 2020.

a) Os maiores produtores

OS DEZ MAIORES PRODUTORES (MIL REAIS) (LAV.TEMP, LAV.PERM. E SILVICULTURA) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020		
Município	Valor (R\$1.000)	% (MA)
Balsas (MA)	1.698.690,00	21,32
Tasso Fragoso (MA)	1.590.665,00	19,96
Alto Parnaíba (MA)	383.759,00	4,82
Riachão (MA)	373.887,00	4,69
Sambaíba (MA)	363.199,00	4,56
Açailândia (MA)	362.343,00	4,55
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	311.119,00	3,90
Loreto (MA)	261.818,00	3,29
Carolina (MA)	230.460,00	2,89
Buriticupu (MA)	166.661,00	2,09



b) Os maiores produtos

OS DEZ PRINCIPAIS PRODUTOS (LAV.TEMP. ,LAV. PERM E SILVICULTURA (MIL REAIS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020		
Produto	Valor (R\$1.000)	% (MA)
Soja (em grão)	5.204.529	65,28
Milho (em grão)	1.530.695	19,20
Algodão herbáceo (em caroço)	297.980	3,74
Cana-de-açúcar	245.787	3,08
Mandioca	158.990	1,99
Madeira em tora de eucalipto para papel e celulose	135.676	1,70
Arroz (em casca)	130.729	1,64
Carvão vegetal de eucalipto	71.925	0,90
Feijão (em grão)	65.998	0,83
Banana (cacho)	60.301	0,76

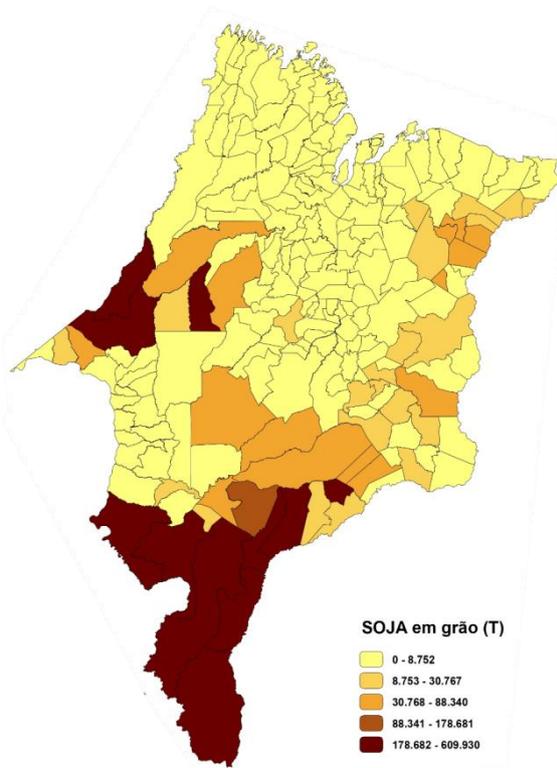
O RANK DAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES DO ESTADO DO MARANHÃO CONSIDERANDO A REGIÃO RHP E O ESTADO - 2020

01 - SOJA

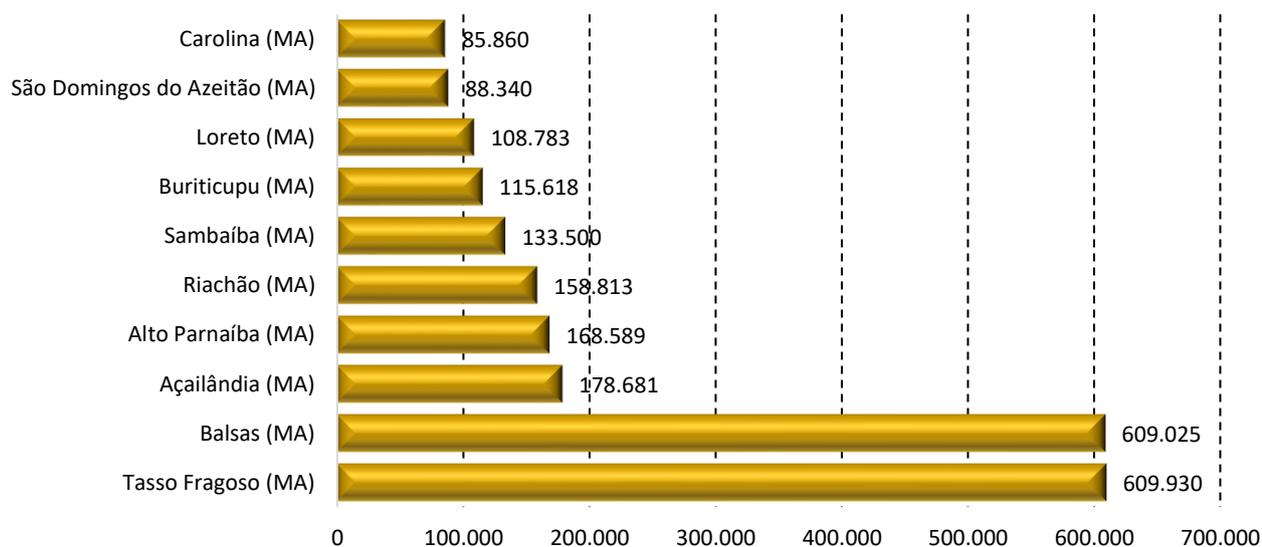
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (EM GRÃO) (TON) NO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	609.930	37,20	20
Balsas (MA)	RHP 10	609.025	37,14	19,93
Açailândia (MA)	RHP 5	178.681	43,16	5,85
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	168.589	10,28	5,52
Riachão (MA)	RHP 1,,0	158.813	9,69	5,20
Sambaíba (MA)	RHP 9	133.500	31,03	4,37
Buriticupu (MA)	RHP 5	115.618	27,93	3,78
Loreto (MA)	RHP 9	108.783	25,29	3,56
São Domingos do Azeitão (MA)	RHP 9	88.340	20,53	2,89
Carolina (MA)	RHP 10	85.860	5,24	2,81

FONTE: IBGE/PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO 2020

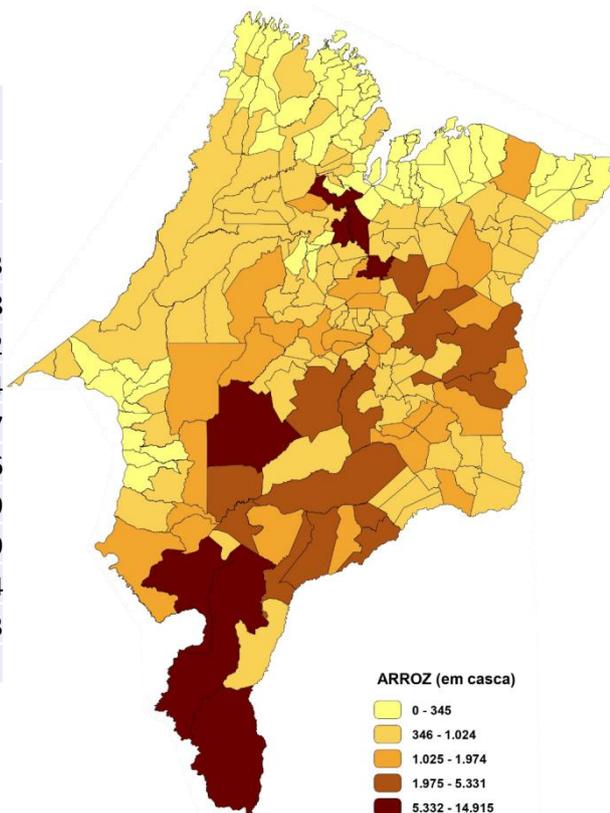


2 - ARROZ

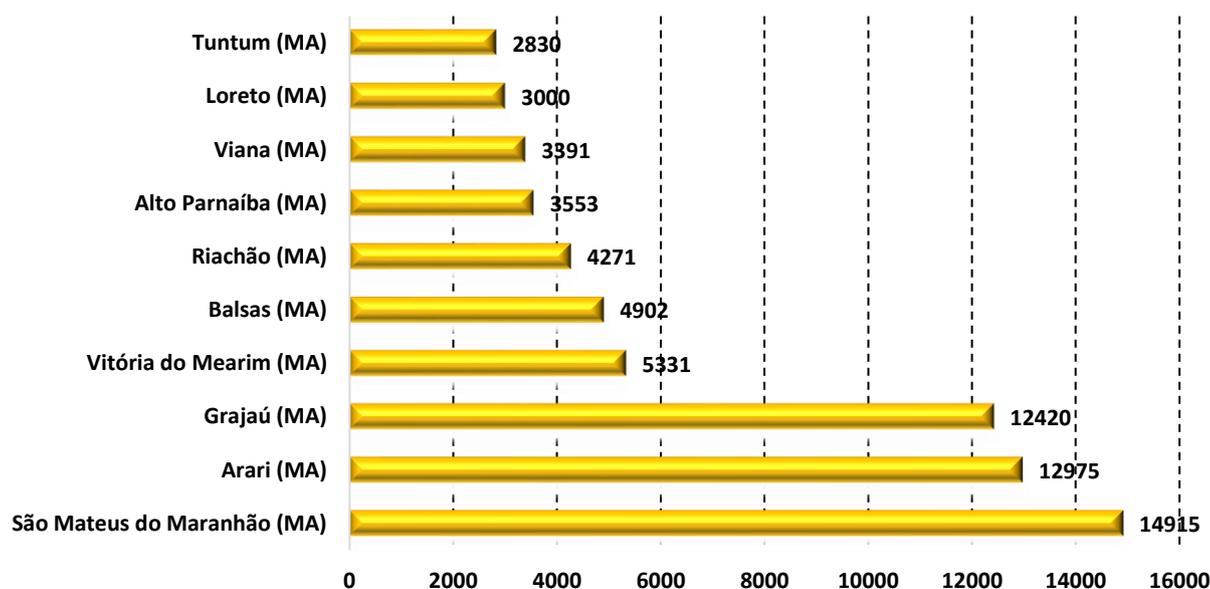
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
São Mateus do Maranhão (MA)	RHP 3	14.915	41,75	9,63
Arari (MA)	RHP 3	12.975	36,32	8,38
Grajaú (MA)	RHP 7	12.420	69,17	8,02
Vitória do Mearim (MA)	RHP 2	5.331	38,50	3,44
Balsas (MA)	RHP 10	4.902	32,03	3,17
Riachão (MA)	RHP 10	4.271	32,03	2,76
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	3.553	23,21	2,29
Viana (MA)	RHP 2	3.391	24,49	2,19
Loreto (MA)	RHP 9	3.000	23,57	1,94
Tuntum (MA)	RHP 8	2.830	13,02	1,83

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

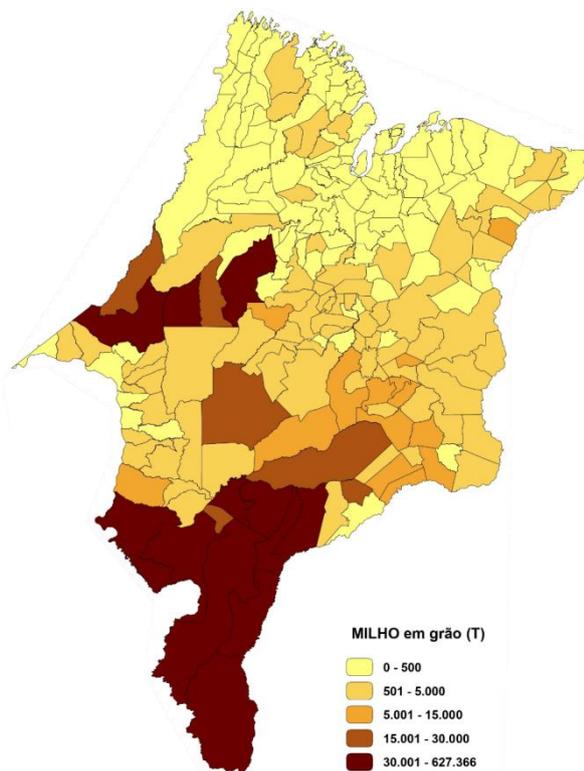


03 - MILHO

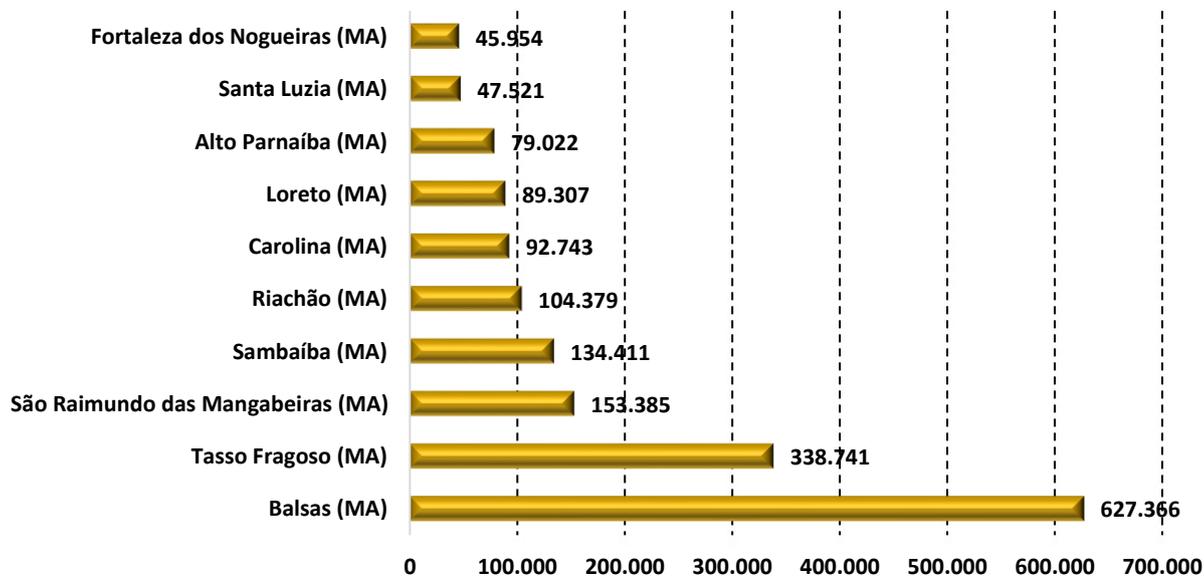
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	%MA
Balsas (MA)	RHP 10	627.366	49,74	28,81
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	338.741	26,86	15,56
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	RHP 9	153.385	33,83	7,04
Sambaíba (MA)	RHP 9	134.411	29,65	6,17
Riachão (MA)	RHP 10	104.379	8,28	4,79
Carolina (MA)	RHP 10	92.743	7,35	4,26
Loreto (MA)	RHP 9	89.307	19,70	4,10
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	79.022	6,27	3,63
Santa Luzia (MA)	RHP 5	47.521	23,88	2,18
Fortaleza dos Nogueiras (MA)	RHP 9	45.954	10,14	2,11

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

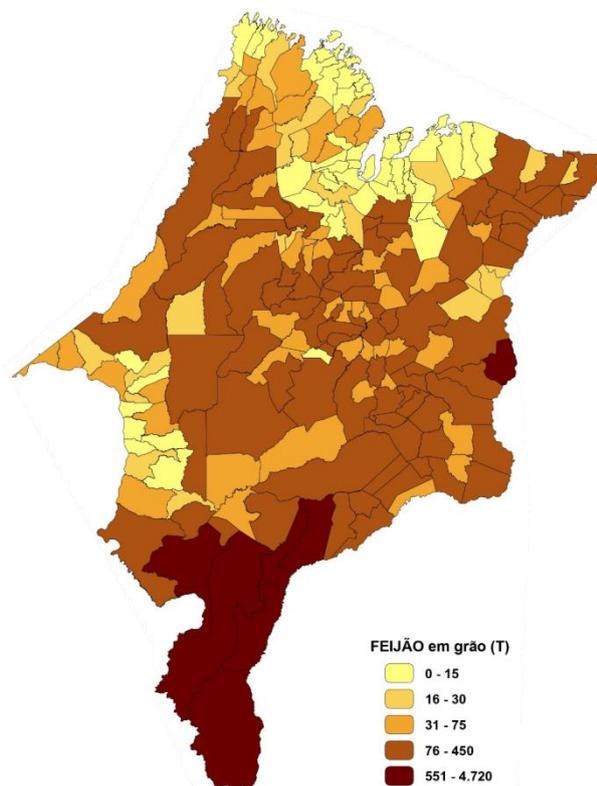


04 – FEIJÃO

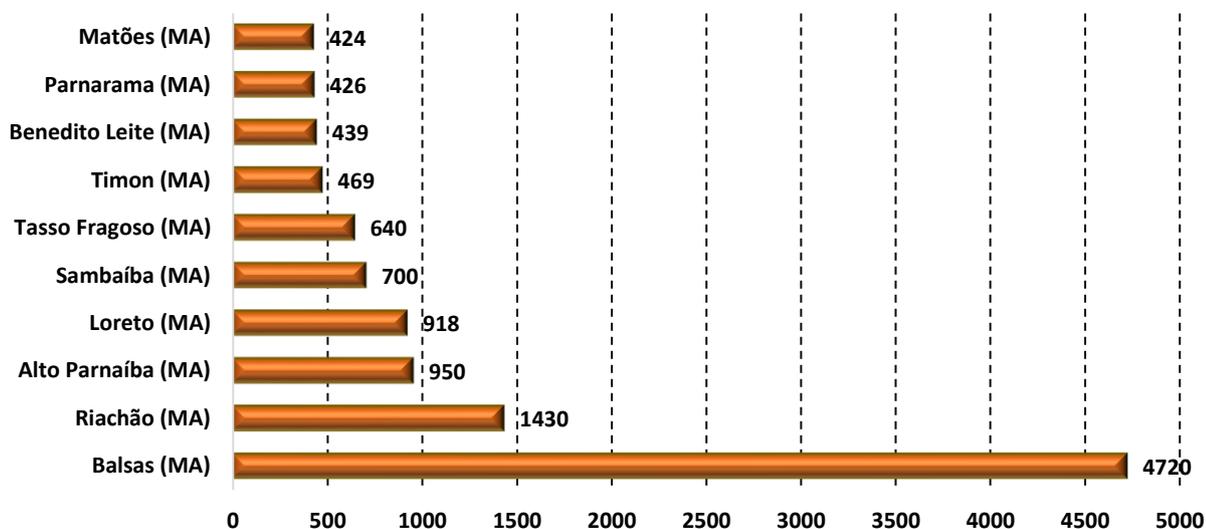
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARNHÃO – 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Balsas (MA)	RHP 10	4.720	57,46	17,31
Riachão (MA)	RHP 10	1.430	17,41	5,25
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	950	11,56	3,48
Loreto (MA)	RHP 9	918	34,59	3,37
Sambaíba (MA)	RHP 9	700	26,38	2,57
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	640	7,79	2,35
Timon (MA)	RHP 5	469	16,97	1,72
Benedito Leite (MA)	RHP 9	439	16,54	1,61
Parnarama (MA)	RHP 8	426	9,78	1,56
Matões (MA)	RHP 8	424	9,73	1,56

FONTE: IBGE – PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (GRÃO)(TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

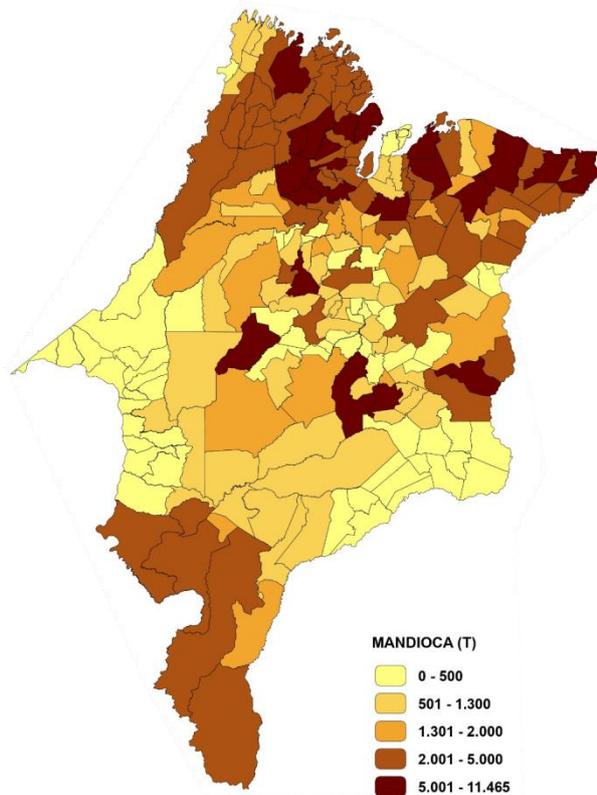


05 - MANDIOCA

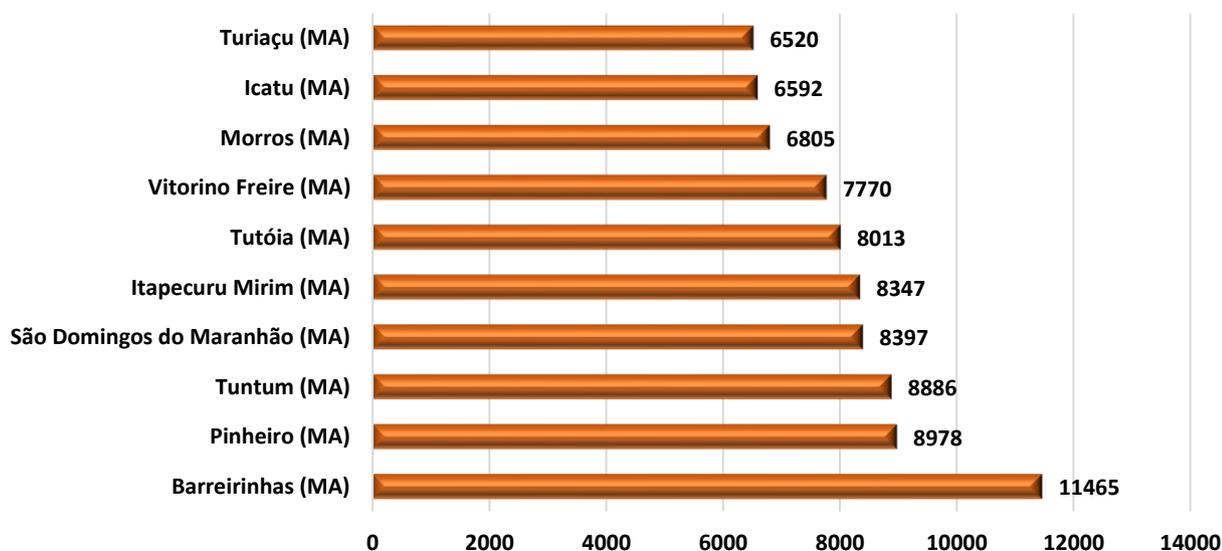
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Barreirinhas (MA)	RHP 4	11.465	15,40	2,64
Pinheiro (MA)	RHP 1	8.978	6,77	2,07
Tuntum (MA)	RHP 8	8.886	22,75	2,05
São Domingos do Maranhão (MA)	RHP 8	8.397	21,50	1,93
Itapecuru Mirim (MA)	RHP 3	8.347	12,95	1,92
Tutóia (MA)	RHP 4	8.013	10,76	1,84
Vitorino Freire (MA)	RHP 2	7.770	14,18	1,79
Morros (MA)	RHP 3	6.805	10,56	1,57
Icatu (MA)	RHP 3	6.592	10,22	1,52
Turiaçu (MA)	RHP 1	6.520	4,91	1,50

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

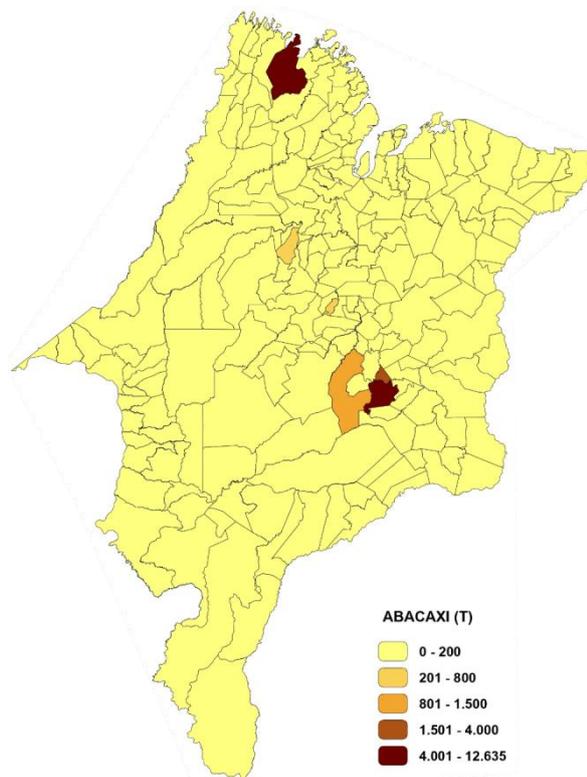


06 - ABACAXI

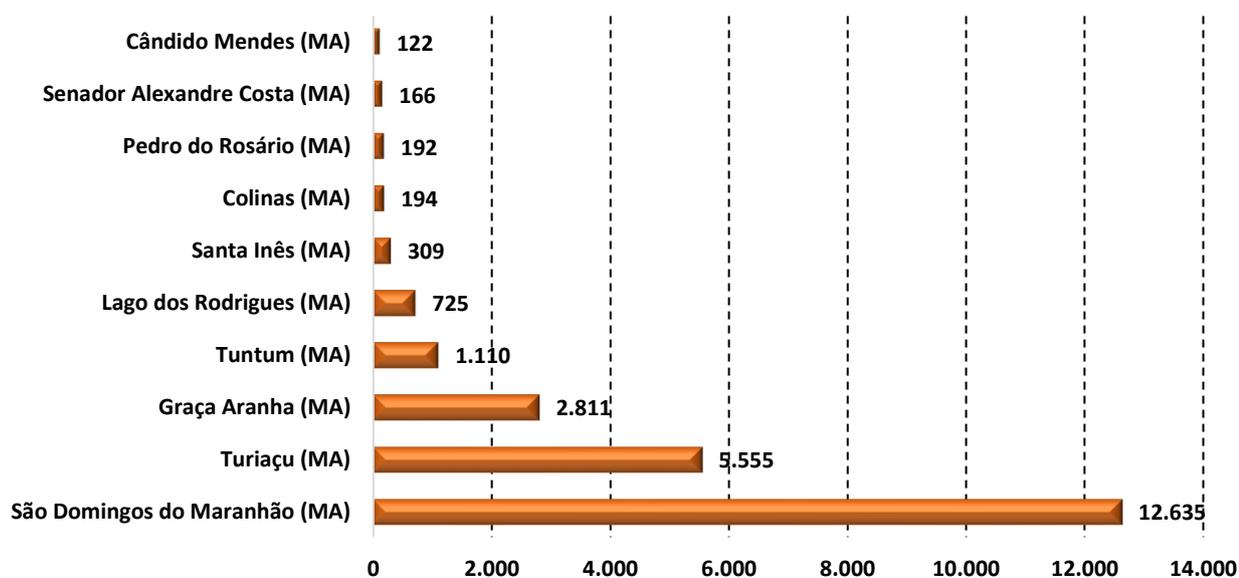
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ABACAXI (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
São Domingos do Maranhão (MA)	RHP 8	12.635	73,42	52,02
Turiaçu (MA)	RHP 1	5.555	97,85	22,87
Graça Aranha (MA)	RHP 8	2.811	16,33	11,57
Tuntum (MA)	RHP 8	1.110	6,45	4,57
Lago dos Rodrigues (MA)	RPG 5	725	92,59	2,98
Santa Inês (MA)	RHP 2	309	61,68	1,27
Colinas (MA)	RHP 8	194	1,13	0,80
Pedro do Rosário (MA)	RHP 2	192	38,32	0,79
Senador Alexandre Costa (MA)	RHP 8	166	0,96	0,68
Cândido Mendes (MA)	RHP 1	122	2,15	0,50

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ABACAXI (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

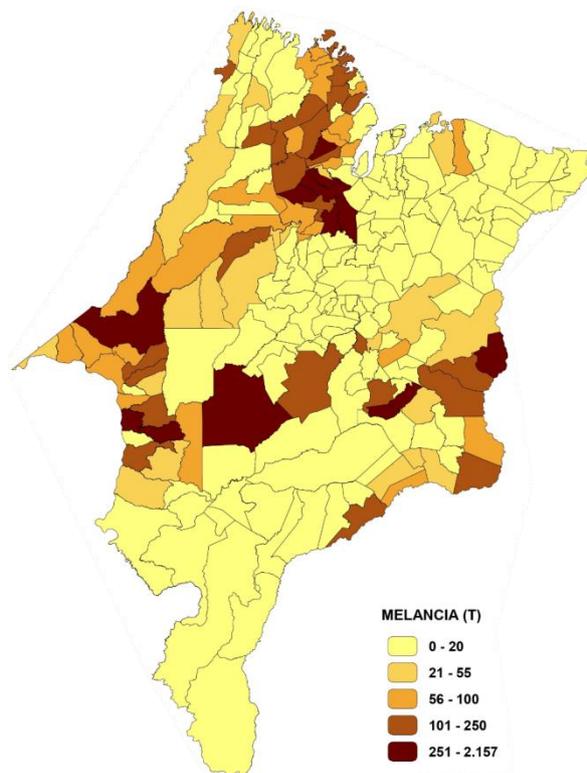


07 - MELANCIA

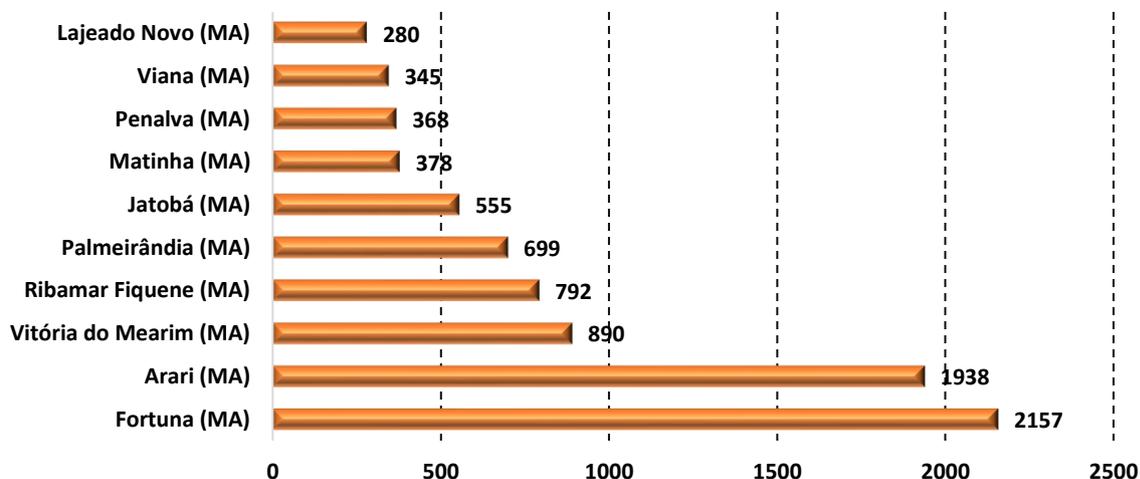
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MELANCIA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	RHP	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Fortuna (MA)	RHP 8	2.157	55,84	13,90
Arari (MA)	RHP 3	1.938	98,58	12,49
Vitória do Mearim (MA)	RHP 2	890	35,49	5,74
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	792	30,34	5,10
Palmeirândia (MA)	RHP 1	699	22,73	4,50
Jatobá (MA)	RHP 8	555	14,37	3,58
Matinha (MA)	RHP 1	378	12,29	2,44
Penalva (MA)	RHP 2	368	14,67	2,37
Viana (MA)	RHP 2	345	13,76	2,22
Lajeado Novo (MA)	RHP 7	280	10,73	1,80

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MELANCIA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

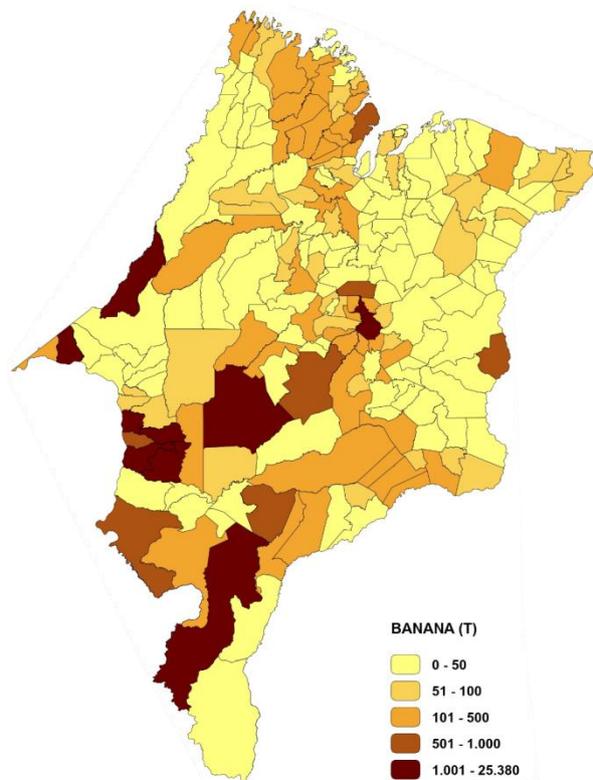


08 - BANANA

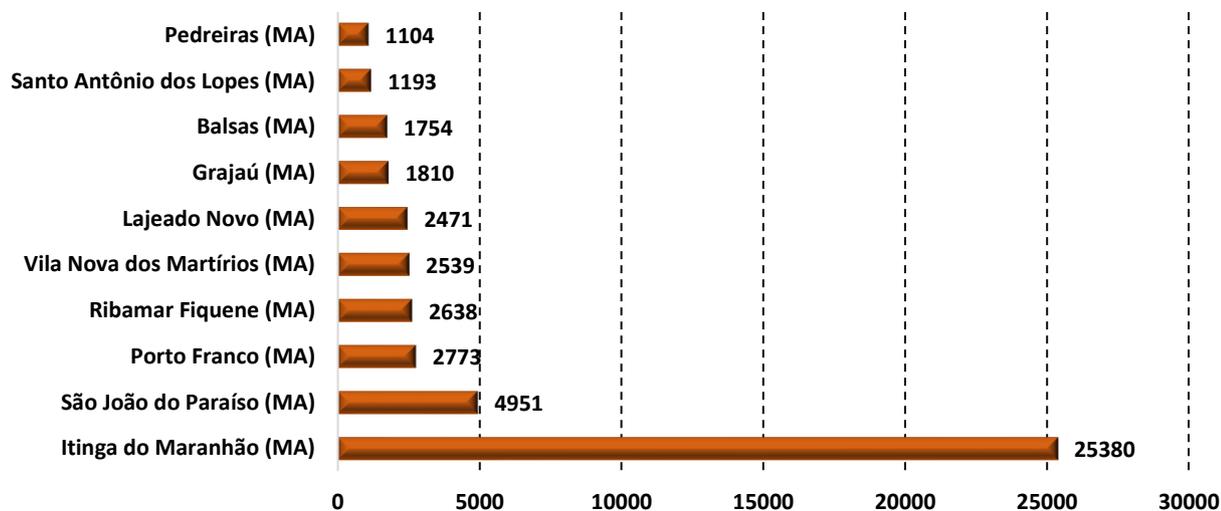
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (CACHO)(TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Itinga do Maranhão (MA)	RHP 5	25.380	90,77	38,30
São João do Paraíso (MA)	RHP 7	4.951	26,91	7,47
Porto Franco (MA)	RHP 7	2.773	15,07	4,18
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	2.638	14,34	3,98
Vila Nova dos Martírios (MA)	RHP 7	2.539	13,80	3,83
Lajeado Novo (MA)	RHP 7	2.471	13,43	3,73
Grajaú (MA)	RHP 7	1.810	9,84	2,73
Balsas (MA)	RHP 10	1.754	60,44	2,65
Santo Antônio dos Lopes (MA)	RHP 6	1.193	22,39	1,80
Pedreiras (MA)	RHP 6	1.104	20,72	1,67

FONTE: IBGE - PAM



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (CACHO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

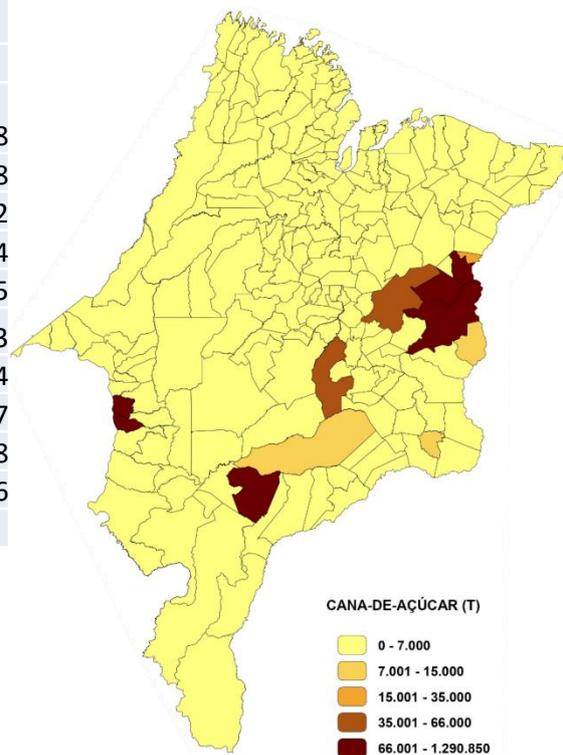


09 – CANA-DE-AÇUCAR

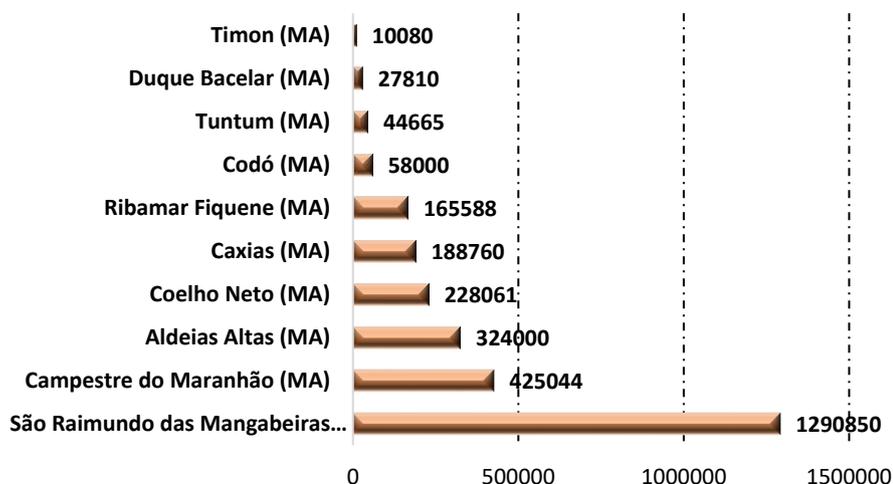
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇUCAR (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	RHP 9	1.290.850	99,90	45,48
Campestre do Maranhão (MA)	RHP 7	425.044	71,53	14,98
Aldeias Altas (MA)	RHP 6	324.000	55,41	11,42
Coelho Neto (MA)	RHP 4	228.061	85,16	8,04
Caxias (MA)	RHP 6	188.760	32,28	6,65
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	165.588	27,86	5,83
Codó (MA)	RHP 6	58.000	21,66	2,04
Tuntum (MA)	RHP 8	44.665	52,43	1,57
Duque Bacelar (MA)	RHP 4	27.810	10,38	0,98
Timon (MA)	RHP 6	10.080	1,72	0,36

Fonte: IBGE



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇUCAR (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

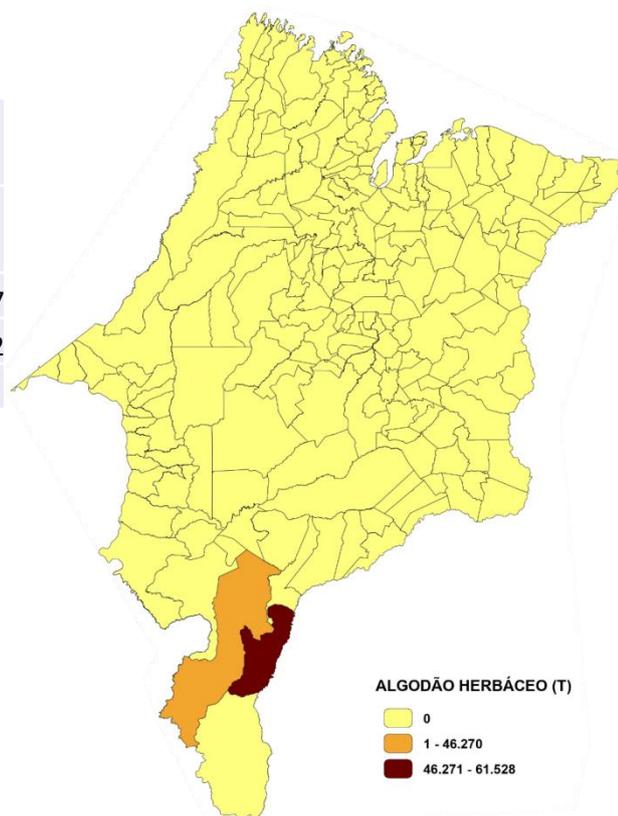


10 – ALGODÃO HERBÁCEO

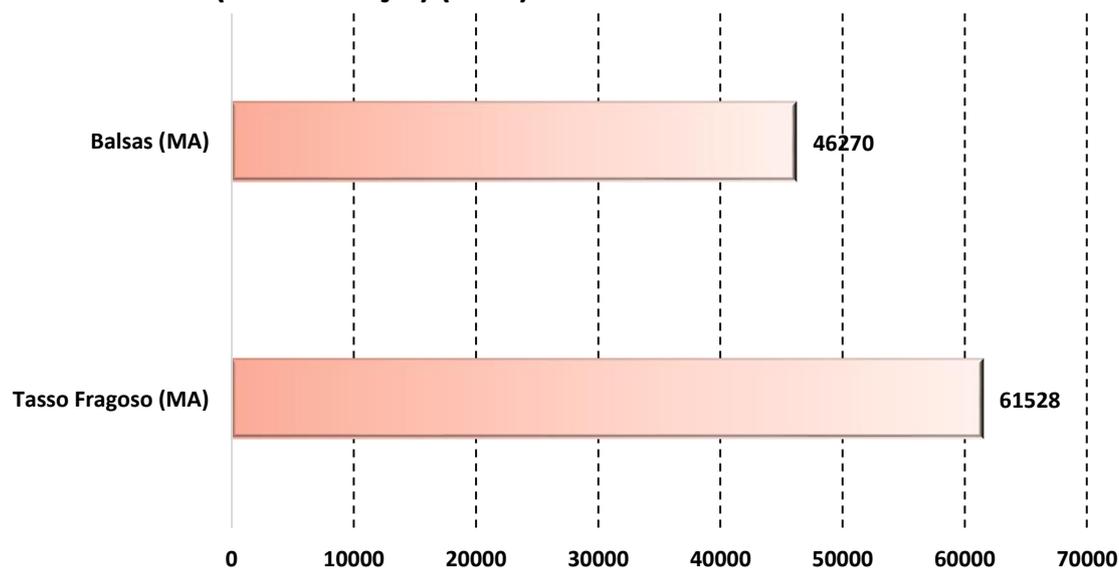
OS PRINCIPAIS PRODUTORES DE ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	61.528	57,08	57,07
Balsas (MA)	RHP 10	46.270	42,92	42,92

FONTE: IBGE - PAM



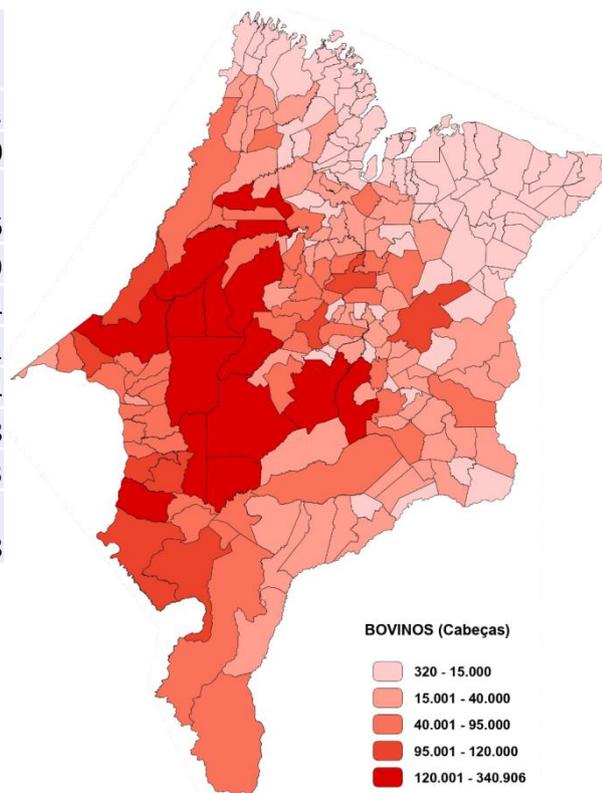
OS PRINCIPAIS PRODUTORES DE ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020



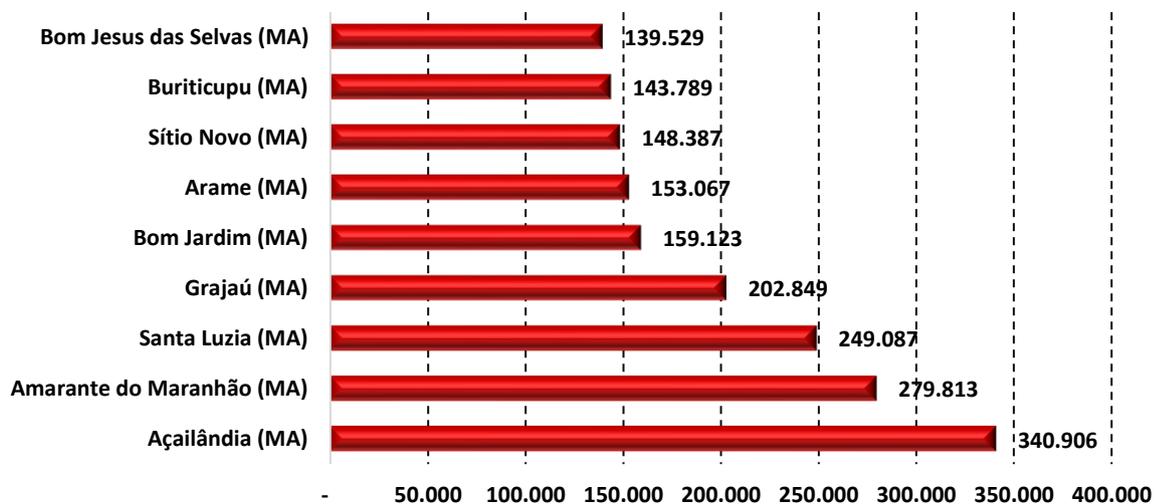
11 - BOVINO

OS DEZ MAIORES CRIADORES DE BOVINO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Açailândia (MA)	RHP 5	340.906	15,93	4,10
Amarante do Maranhão (MA)	RHP 5	279.813	13,08	3,36
Santa Luzia (MA)	RHP 5	249.087	11,64	2,99
Grajaú (MA)	RHP 7	202.849	11,39	2,44
Bom Jardim (MA)	RHP 2	159.123	13,99	1,91
Arame (MA)	RHP 5	153.067	7,15	1,84
Sítio Novo (MA)	RHP 7	148.387	8,33	1,78
Buriticupu (MA)	RHP 5	143.789	6,72	1,73
Bom Jesus das Selvas (MA)	RHP 5	139.529	6,52	1,68

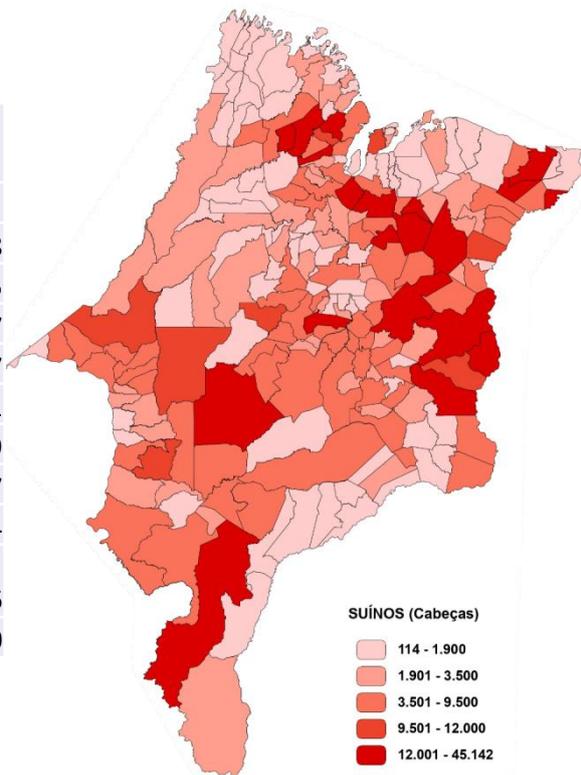


OS DEZ MAIORES CRIADORES DE BOVINO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

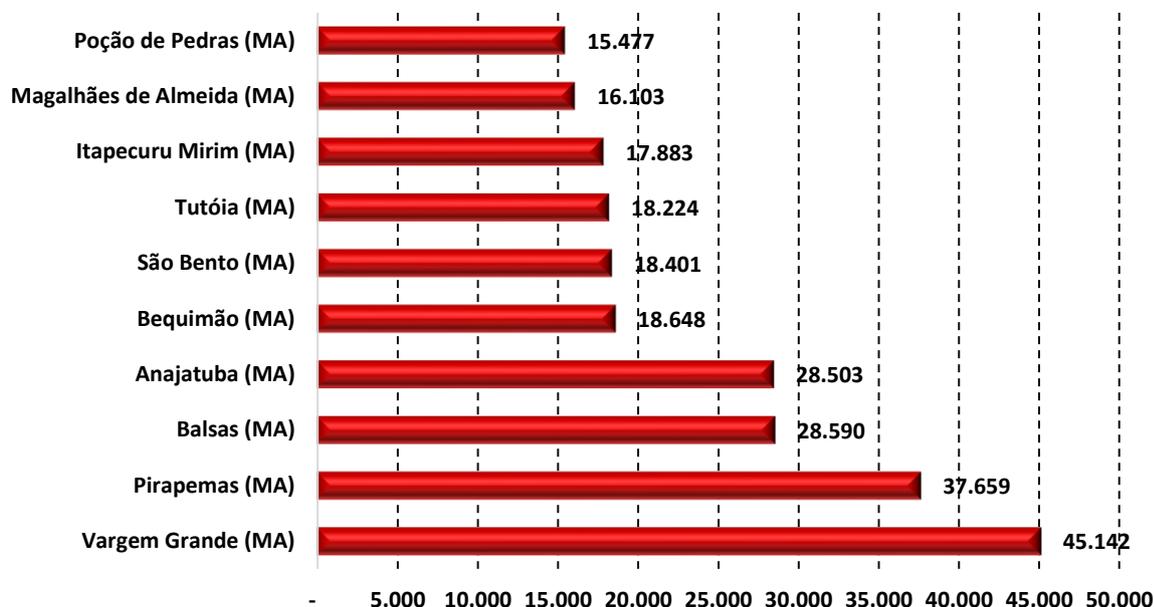


12 - SUÍNO

O DEZ MAIORES CRIADORES DE SUÍNO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Vargem Grande (MA)	RHP 3	45.142	22,22	4,38
Pirapemas (MA)	RHP 3	37.659	18,54	3,65
Balsas (MA)	RHP 10	28.590	60,52	2,77
Anajatuba (MA)	RHP 3	28.503	14,03	2,77
Bequimão (MA)	RHP 1	18.648	10,85	1,81
São Bento (MA)	RHP 1	18.401	10,70	1,79
Tutóia (MA)	RHP 4	18.224	14,27	1,77
Itapecuru Mirim (MA)	RHP 3	17.883	8,80	1,74
Magalhães de Almeida (MA)	RHP 4	16.103	12,61	1,56
Poção de Pedras (MA)	RHP 5	15.477	12,40	1,50



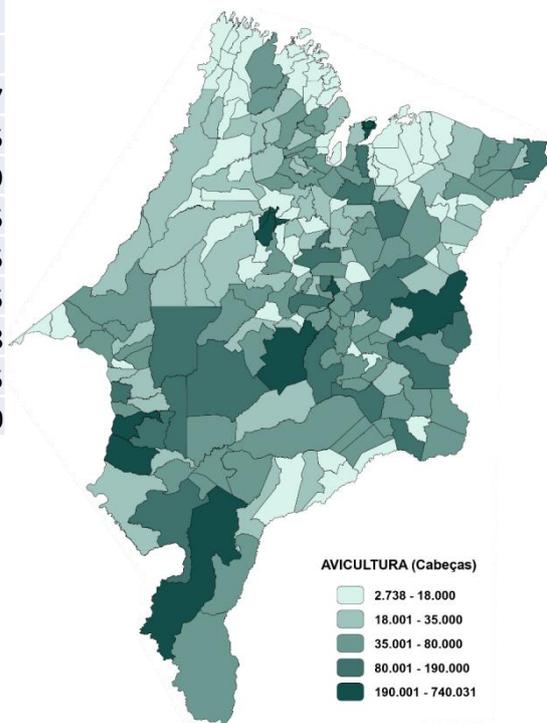
OS DEZ MAIORES CRIADORES DE SUÍNO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020



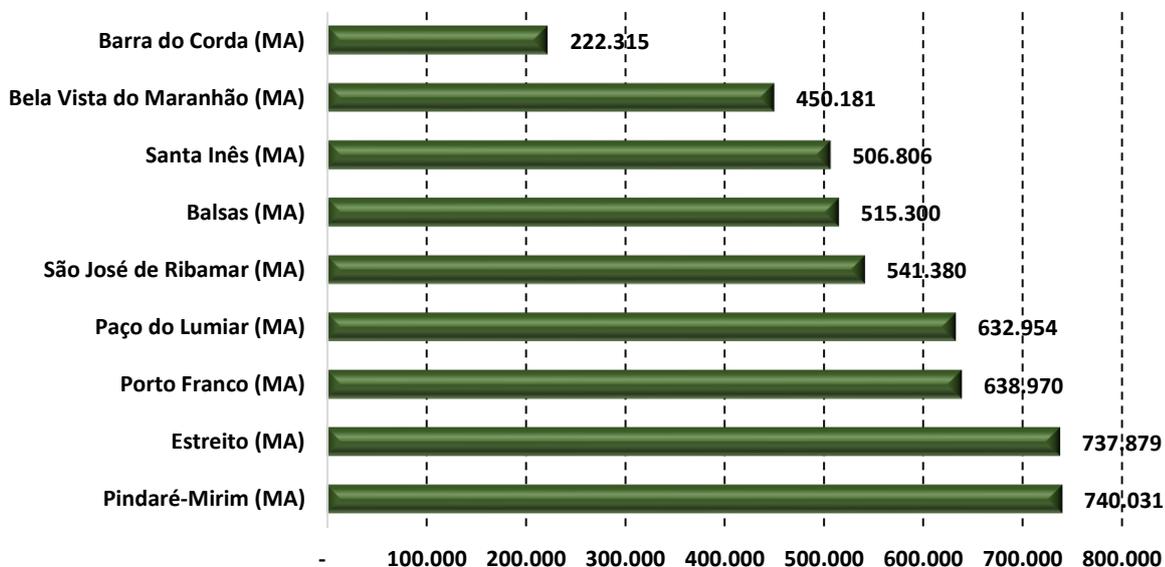
13 - GALINÁCEO

OS DEZ MAIORES CRIADORES DE GALINÁCEOS (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Pindaré-Mirim (MA)	RHP 2	740.031	34,93	5,67
Estreito (MA)	RHP 7	737.879	31,56	5,65
Porto Franco (MA)	RHP 7	638.970	27,33	4,89
Paço do Lumiar (MA)	RHP 1	632.954	31,86	4,85
São José de Ribamar (MA)	RHP 1	541.380	27,25	4,15
Balsas (MA)	RHP 10	515.300	58,52	3,95
Santa Inês (MA)	RHP 2	506.806	23,92	3,88
Bela Vista do Maranhão (MA)	RHP 2	450.181	21,25	3,45
Barra do Corda (MA)	RHP 5	222.315	19,64	1,70



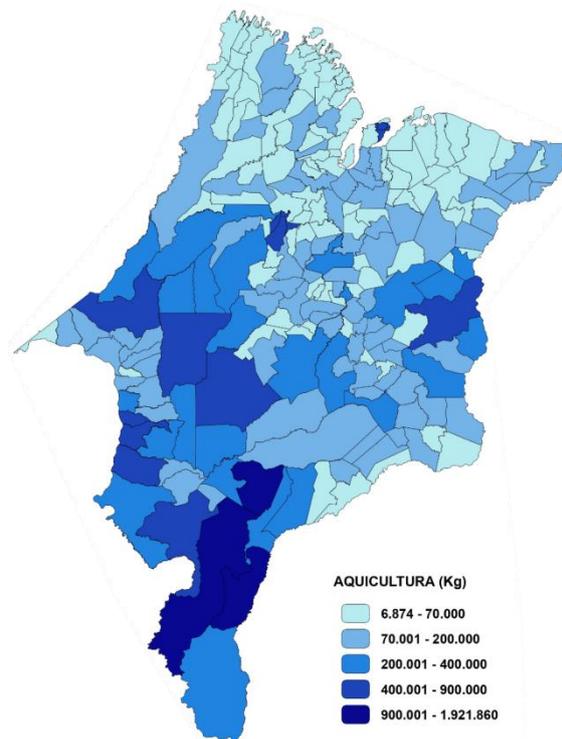
OS DEZ MAIORES DE CRIADORES DE GALINÁCEOS (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020



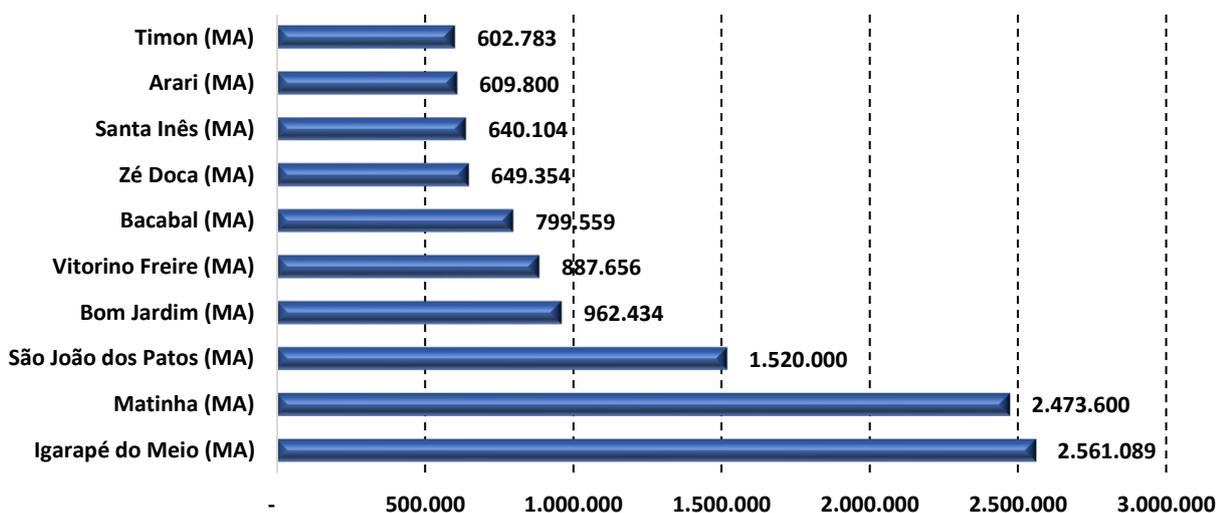
14 - AQUICULTURA

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE AQUICULTURA (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

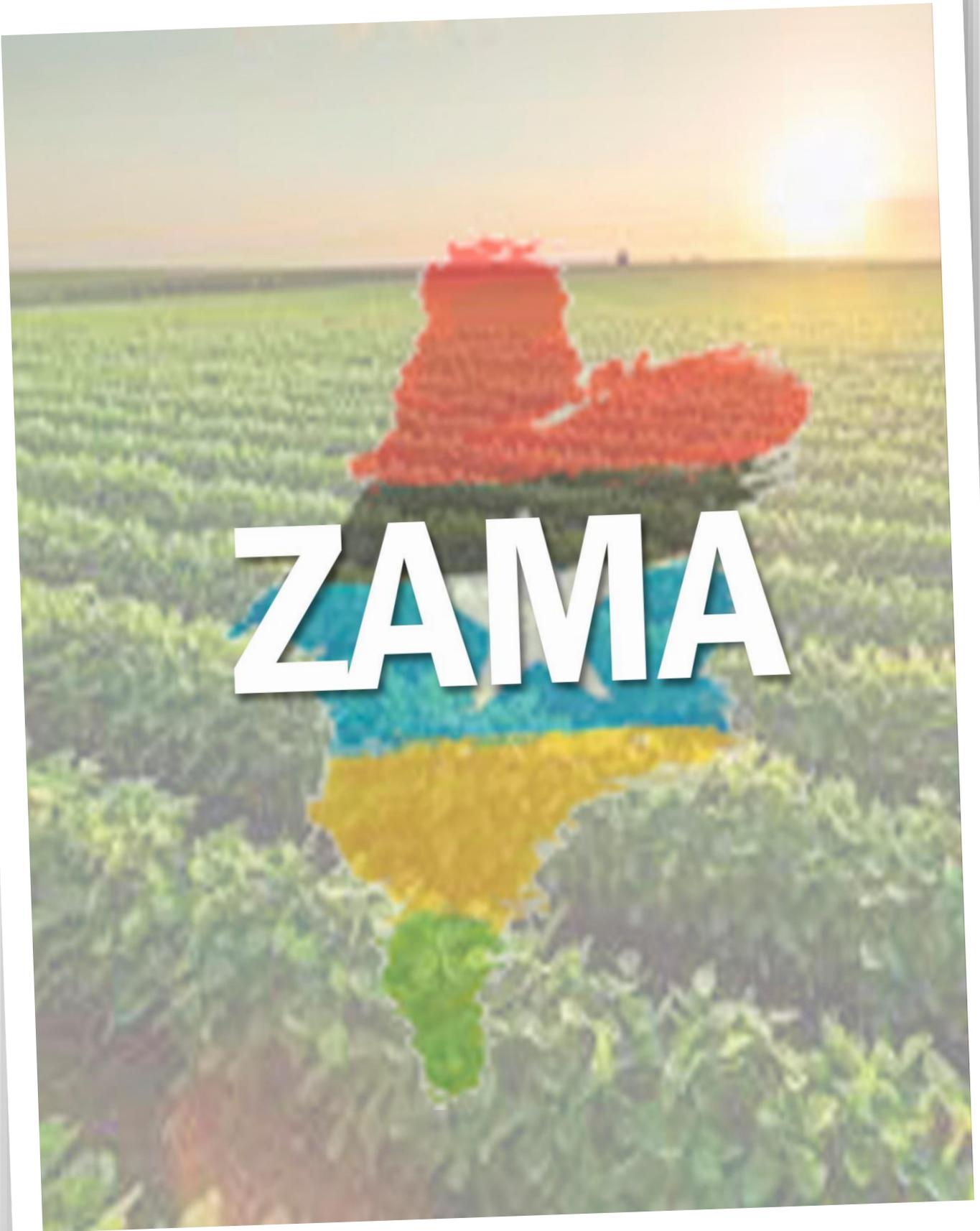
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Igarapé do Meio (MA)	RHP 2	2.561.089	25,37	8,53
Matinha (MA)	RHP 1	2.473.600	59,41	8,24
São João dos Patos (MA)	RHP 8	1.520.000	84,29	5,06
Bom Jardim (MA)	RHP 2	962.434	9,53	3,20
Vitorino Freire (MA)	RHP 2	887.656	8,79	2,96
Bacabal (MA)	RHP 3	799.559	19,70	2,66
Zé Doca (MA)	RHP 2	649.354	6,43	2,16
Santa Inês (MA)	RHP 2	640.104	6,34	2,13
Arari (MA)	RHP 3	609.800	15,03	2,03
Timon (MA)	RHP 6	602.783	21,24	2,01



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE AQUICULTURA (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020



* OBS: Produção de ALEVINOS no Estado – 56.093 (milheiro)



ZAMA

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO

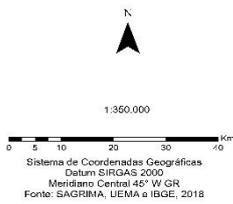
O Zoneamento Agropecuário - ZAMA é um instrumento norteador de políticas para o setor produtivo, podendo contribuir de forma significativa para minimizar perdas no âmbito da agropecuária, sendo por isso, peça essencial na execução de políticas públicas e de seguridade agrícola, constituindo-se uma importante ferramenta de inserção socioeconômica e de agregação tecnológica. O ZAMA está com a proposta de regionalização de um calendário agrícola em dez regiões homogêneas que ira fortalecer os produtores maranhenses na obtenção de créditos e conseqüentemente aumentar a produção do Estado.

A seguir apresenta-se os dados com o foco nas 10 Regiões Homogêneas.

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.01



R.H.P 1 - 42 Municípios



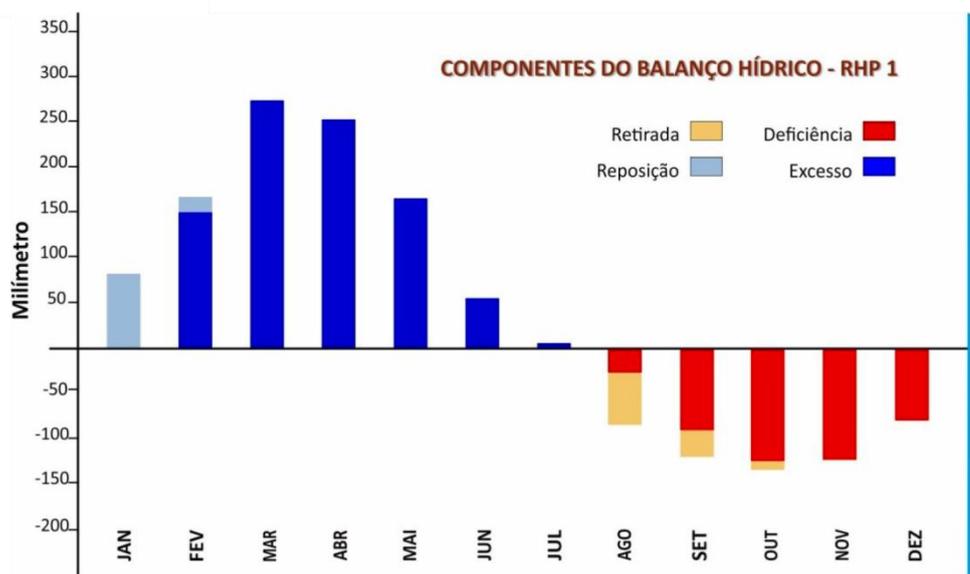
“O início da estação chuvosa, que marca o início da estação de cultivo/crescimento da região, acontece a partir do terceiro decêndio de dezembro (entre os dias 21 e 31), com término definido para o terceiro decêndio de julho (entre dias 21 e 31), Gráfico 1. Durante esse período, que contempla 223 dias, o total acumulado de chuvas é da ordem de 1.887 mm, representando 92% do total anual, atendendo, portanto, as necessidades hídricas exigidas para o plantio de culturas de sequeiro na região. A partir do primeiro decênio de agosto (entre os dias 1 e 10) até o segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20) o acumulado de chuvas é de apenas 163 mm, o que caracteriza o período seco da região, nessa condição só é recomendado plantio de culturas irrigadas (Gráfico 1)”. (UEMA, 2019).

GRÁFICO 1. Período de cultivo agrícola para a RHP 1



“O balanço hídrico da região, Gráfico 2, mostra que as chuvas observadas no terceiro decênio de dezembro ainda não são suficientes para repor as perdas de água ocorridas durante o período de estiagem iniciada em agosto e intensificada nos meses de outubro e novembro. Somente a partir do mês de janeiro começa o período de reposição de água no solo e subsequentemente o período de excedente hídrico, que se estende até o mês de julho e pico máximo sendo observado nos meses de março e abril. “(UEMA, 2019).

GRÁFICO 2. Componentes do balanço hídrico para a RHP 1



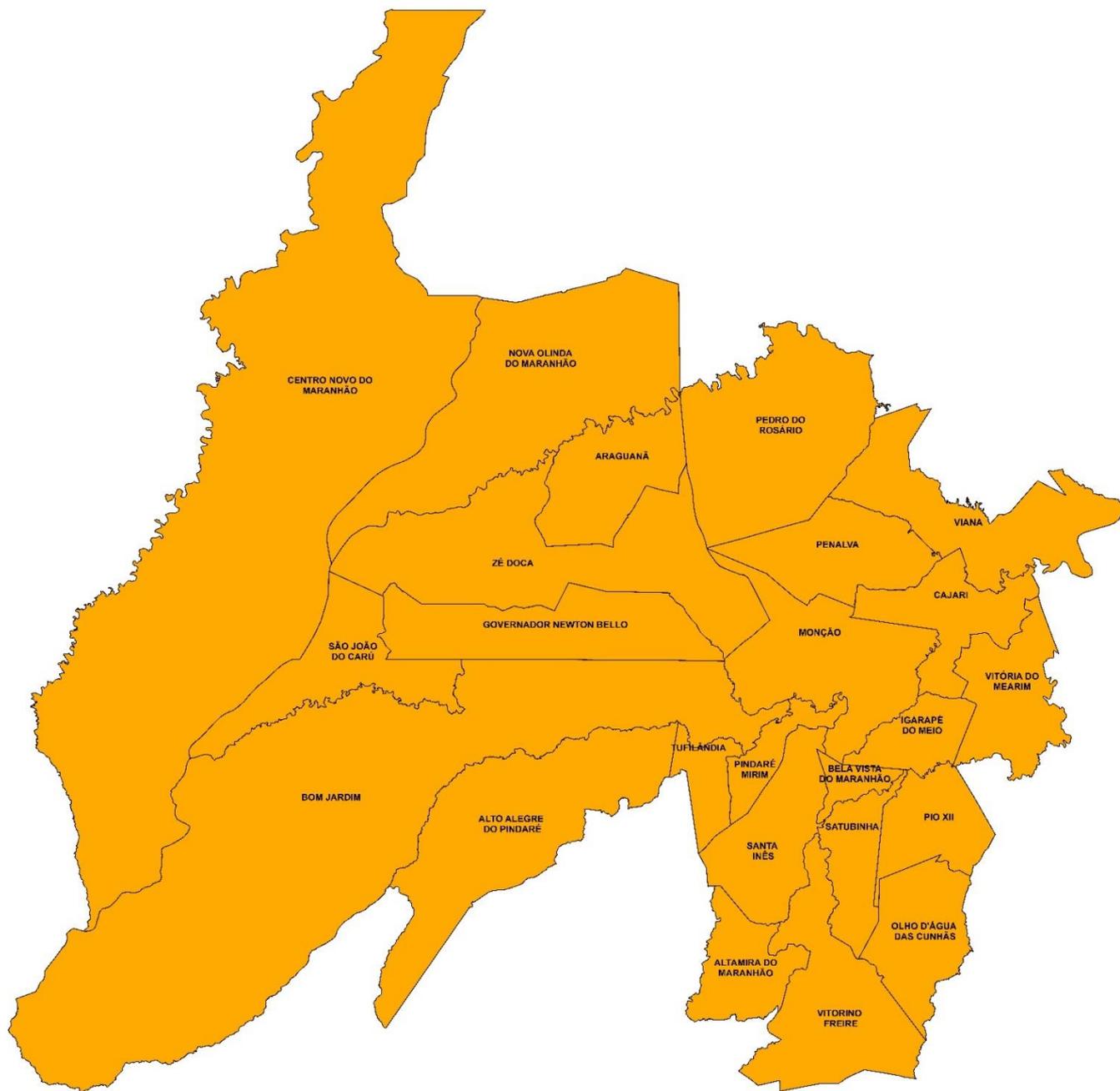
**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL DA PRODUÇÃO DA REGIÃO (IBGE) - RHP 1
“LOCALIZADA NO NOROESTE DO ESTADO, ABRANDENDO MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS
DO LITORAL OCIDENTAL, ILHA DO MARANHÃO (SÃO LUÍS), E NORTE DAS MICRORREGIÕES
DO GURUPI, BAIXADA E PINDARÉ”.**

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 01 - 2020

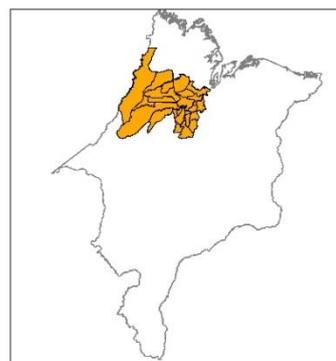
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	5.677	23,37
Açaí (ton)	1.116	81,46
Melancia (ton)	3.075	19,82
Banana(cacho)(ton)	5.005	7,55
Batata-doce(ton)	9	100,00
Cana-de-açúcar(ton)	7.878	0,28
Castanha de caju (ton)	69	1,85
Coco-da-baia(ton)	2.170	40,67
Laranja (ton)	84	15,91
Limão (ton)	211	75,00
Manga (ton)	350	88,00
Arroz(em casca)(ton)	2.614	1,69
Feijão (em grão)(ton)	1.026	3,76
Milho (em grao)(ton)	9.689	0,44
Mandioca (ton)	132.708	30,55
Bovino (cabeças)	487.790	5,86
Bubalino (cabeças)	33155	35,29
Equino (cabeças)	23.196	9,89
Suino - Total (Cabeça)	171.946	16,68
Caprinho (cabeças)	31.087	8,61
Ovino (cabeças)	25.035	8,46
Galináceos - total	1.986.641	15,21
Codornas (ton)	720	9,99
Aquicultura (ton)	4.157.911	13,84
Alevinos (milheiro)	10.332	18,42
Leite (mil litros)	19.747	4,09
Ovos de galinha (mil dúzias)	4.587	6,01
Ovos de codorna (mil dúzias)	10	27,02
Mel de abelha (kg)	17.257	67,61
Açaí (fruto)(ton)	11.989	67,32
Carnaúba (pó)(tonelada)	50	8,99
Carnaúba (ton)	3	60,00
Carvão vegetal (ton)	8.358	8,10
Lenha (metros cúbicos)	323.247	20,16
Madeira em tora (metros cúbico)	6.576	8,10
Babaçu (ton)	801	1,81
Área Total		33.019,32 km ²
% em relação do Maranhão		9,95



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.02



R.H.P 2 - 24 Municípios



1:350.000

0 5 10 20 30 40 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



S.O.S.6

S.O.S.6

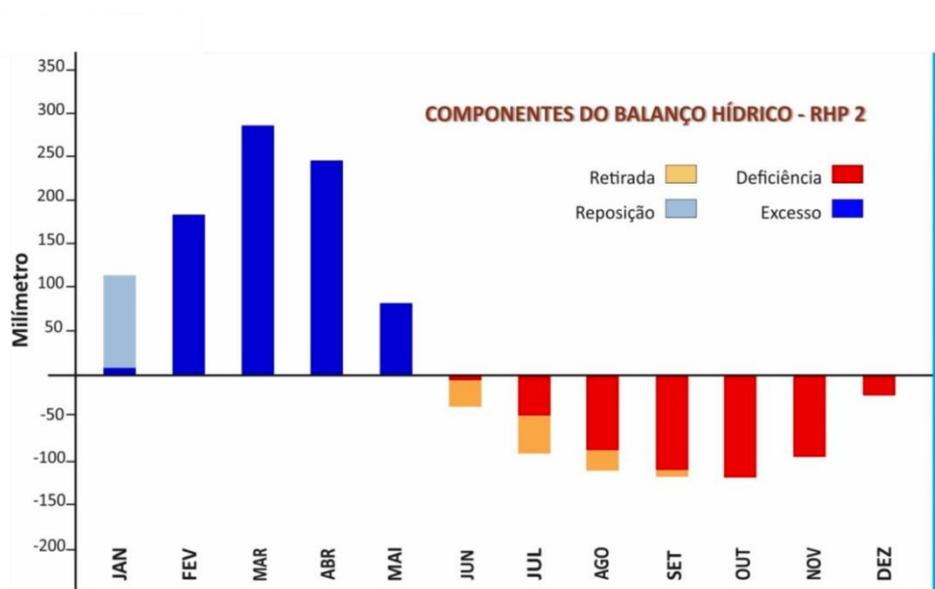
“O período de crescimento, para o plantio de culturas de, e termina no terceiro decênio de junho (entre os dias 21 e 30), totalizando 202 dias, conforme observado no Gráfico 3. Durante esse período chove em média sobre a região 1.700 mm, correspondendo a 90,5% do total anual de precipitação. O cultivo irrigado começa a partir do primeiro decênio de julho se estendendo até o primeiro decênio de dezembro, conforme mostrado no Gráfico 3. sequeiro, começa no segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20), quando iniciam as chuvas na região” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 3. Período de cultivo agrícola para a RHP 2



“Conforme observado no Gráfico 4, com o início das chuvas em dezembro começa o período de reposição de água no solo que efetivamente se observa em janeiro quando também se inicia o período com excesso de água no solo, se estendendo até maio. Com o fim do período de chuvas o solo gradativamente começa a perder umidade por evapotranspiração, dando início, em junho, o período de retirada de água e subsequentemente o período de deficiência hídrica, que se pronuncia até dezembro, sendo mais intensa nos meses de setembro e outubro.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 4. Componentes do balanço hídrico para a RHP 2

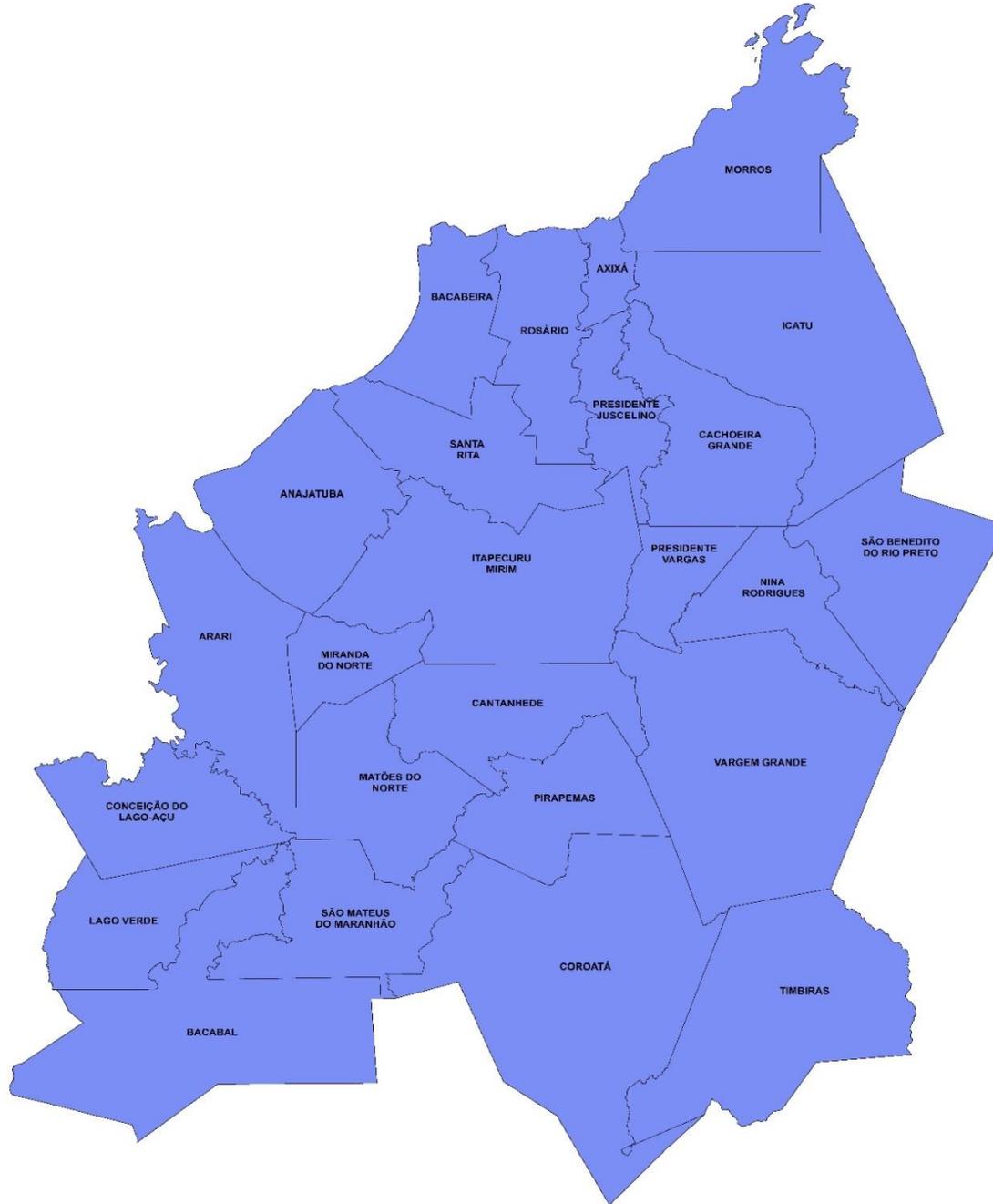


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP2, “ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRORREGIÃO DA BAIXADA, CENTRO SUL DA MICRORREGIÃO DO GURUPI E, CENTRO DA MICRORREGIÃO DE PINDARÉ”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 02		
Culturas	Produção	% da Prod. MA
Abacaxi (ton)	501	2,06
Açaí (ton)	134	9,78
Amendoim (ton)	45	17,31
Melancia (ton)	2.508	16,16
Banana (cacho)(ton)	1.364	2,06
Castanha de caju	164	4,40
Cana-de-açúcar (ton)	69	0,00
Coco-da-baía	55	1,03
Arroz (em casca)(ton)	13.845	8,94
Feijão (em grão)(ton)	1.548	5,68
Milho (em grão)(ton)	9.121	0,42
Soja (em grão)(ton)	39.000	1,28
Mandioca (ton)	54.812	12,62
Bovino (cabeças)	1.137.136	13,66
Bubalino (cabeças)	38.026	40,48
Equino (cabeças)	27.184	11,59
Suíno (cabeças)	27.184	2,64
Caprino (cabeças)	22.476	6,22
Ovino (cabeças)	22.670	7,66
Avicultura (cabeças)	2.118.654	16,22
Aquicultura (kg)	10.096.490	34
Alevino (milheiros)	15.672	28
Leite (mil litros)	27.290	7,62
Ovos de galinha (mil dúzias)	533	3,54
Mel de abelha(kg)	461.094	18,61
Açaí (fruto)(ton) extrativismo	3.872	21,74
Carvão vegetal (ton)	8.288	8,04
Lenha (m ³)	45.922	2,86
Mad Tora Eucalipto (m ²)	1.743	2,15
Babaçu (amêndoa) (ton)	6275	14,18
Área total		35.912,99km ²
% em relação ao Estado		10,82



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.03



R.H.P 3 - 25 Municípios



1:300.000



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018



S.00.5

S.00.5

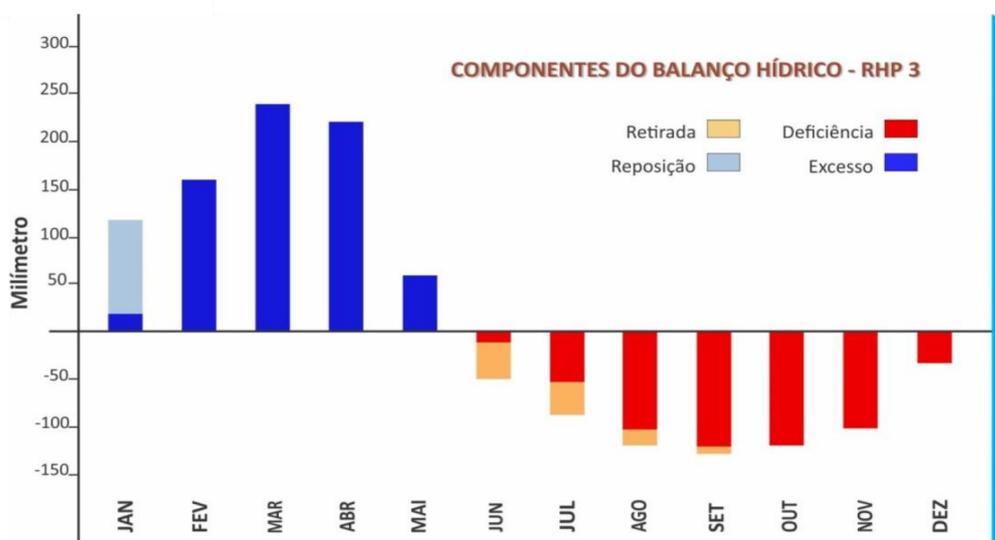
“A estação chuvosa da região se concentra entre o segundo decêndio de dezembro e o segundo decêndio de junho, com duração de 192. Durante esse período o total acumulado de chuvas é de 1.589 mm, representando 91,4% da precipitação anual da região. O cultivo irrigado é recomendado entre o terceiro decênio de junho e o primeiro decênio de dezembro, durante esse período o total acumulado médio de chuvas é de 144 mm, apenas 8,3% do total anual. Os períodos de cultivo de sequeiro e irrigado estão evidenciados no Gráfico 5.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 5. Período de cultivo agrícola para a RHP 3



“O mês de janeiro marca o início da reposição de água no solo, depois de um longo período de estiagem, entre junho e dezembro. Em janeiro também já se observa o início do período de excesso de água no solo da região, que se estende até o mês de maio, sendo que se verificam nos meses de março e abril os maiores volumes. Após o fim das chuvas, a região entra no período de retirada de água do solo com subsequente período de deficiência que se estende até dezembro, sendo os meses mais críticos setembro e outubro. Estas características estão descritas no Gráfico 6.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 6. Componentes do balanço hídrico para a RHP 3

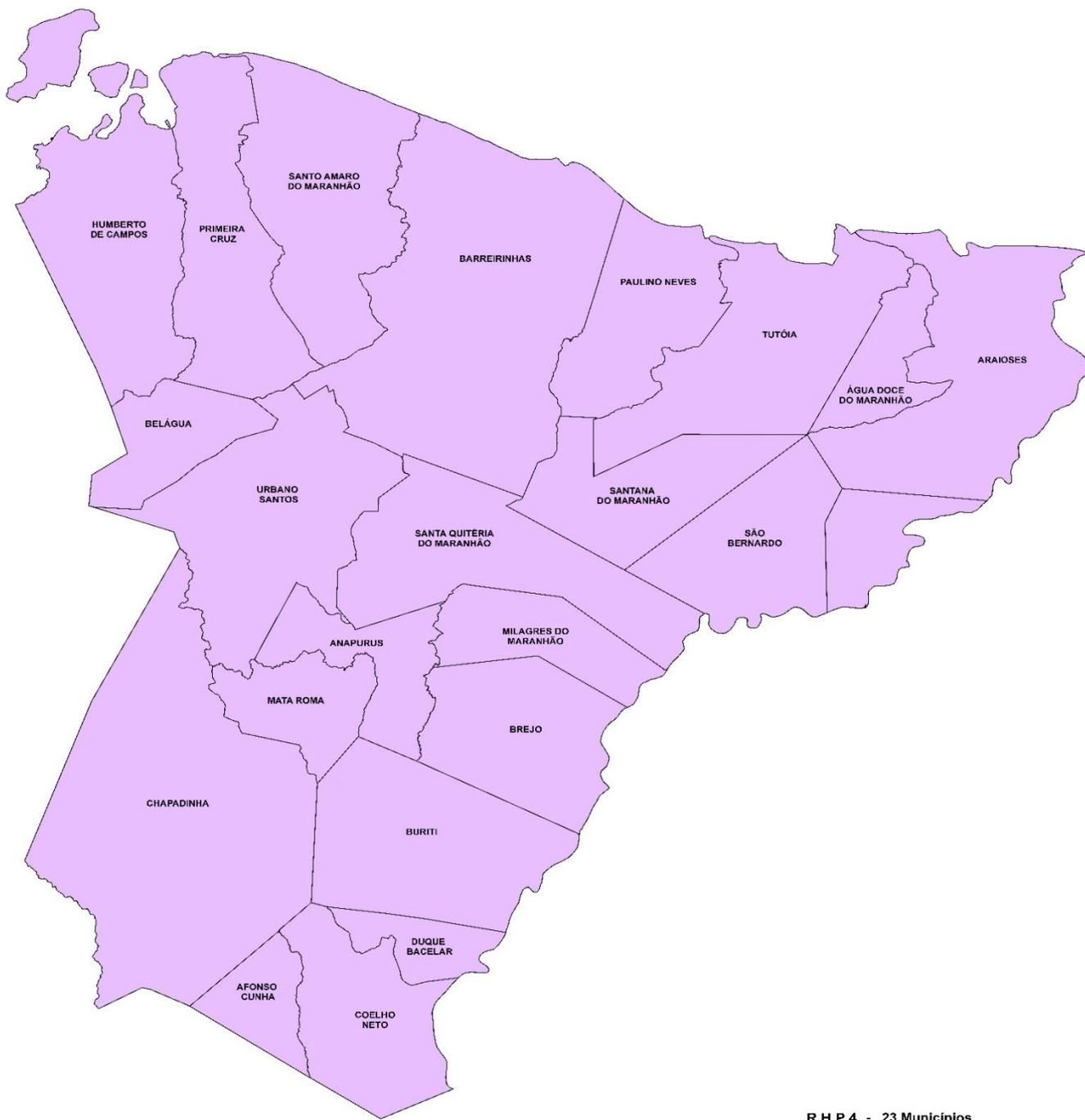


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP3, “QUE COMPREENDE AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE ROSÁRIO E ITAPECURU MIRIM”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 03 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Açaí (ton)	120	8,76
Melancia (ton)	1.966	12,67
Melão (ton)	117	100,00
Banana (cacho)(ton)	653	0,99
Cana-de-açúcar(ton)	1.368	0,05
Castanha de caju (ton)	11	0,30
Coco-da-baia(ton)	577	10,82
Laranja (ton)	119	22,54
Arroz (em casca)(ton)	35.721	23,07
Feijão (em grão)(ton)	1.356	4,97
Milho (em grão)(ton)	5.486	0,25
Soja (em grão) (ton)	4.071	0,13
Mandioca (ton)	64.471	14,84
Bovino (cabeças)	495.364	5,95
Bubalino (cabeças)	15.618	16,62
Equino (ton)	16.519	7,04
Suíno (ton)	165.497	16,06
Caprinho (cabeças)	39.490	10,93
Ovino (cabeças)	19.452	6,57
Avicultura (ton)	1.063.145	8,14
Aquicultura (ton)	4.058.237	13,51
Alevinos (milheiro)	15.516	27,66
Leite (mil litros)	9.628	2,69
Ovos de galinha (mil dúzias)	954	6,34
Mel de abelha (kg)	72.532	2,93
Açaí (fruto)(ton)	370	2,08
Mangaba (fruto)Ton	3	100,00
Outros Alimentos (ton)	1	0,77
Jaborandi (folha) (Ton)	129	83,77
Carnaúba (Ton)	0	0,00
Piaçava (Ton)	0	0,00
Carvão vegetal (ton)	9.328	9,04
Lenha (metros cúbicos)	89.235	5,57
Madeira em tora (metros cúbico)	632	0,78
Babaçu (ton)	10.775	24,36
Outros oleginosos (ton)	15	100,00
Área Total		24095,50km ²
% em relação do Maranhão		7,26



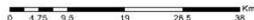
ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.04



R.H.P 4 - 23 Municípios



1:300.000



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



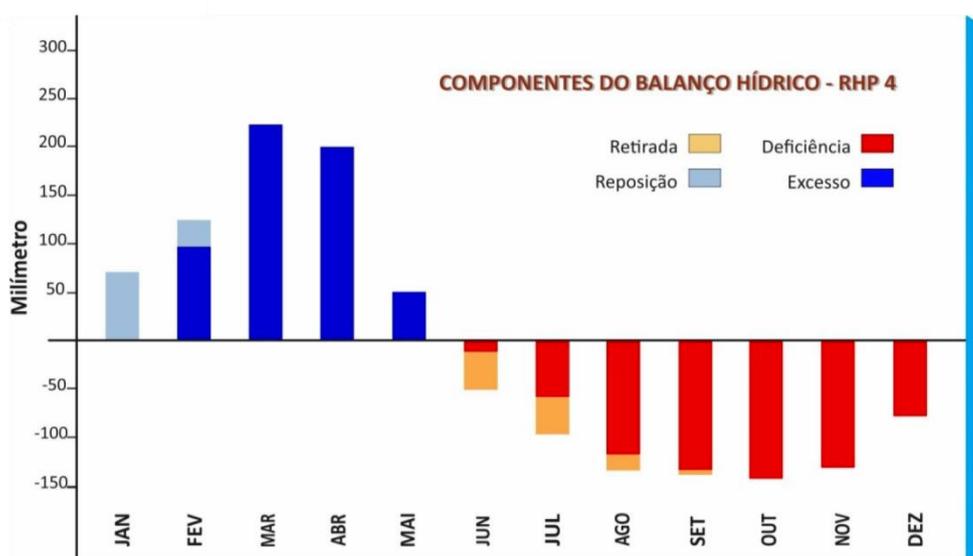
“A estação chuvosa se concentra entre o terceiro decênio de dezembro e o segundo decênio de junho, com duração de 194 dias. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1.407 mm, representando 89,2% da precipitação anual o que possibilita o cultivo em condições de sequeiro. O cultivo a partir do terceiro decênio de junho até o segundo decênio de dezembro, só é possível com irrigação, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 121 mm, conforme identificado no Gráfico 7.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 7. Período de cultivo agrícola para a RHP 4



“A partir do segundo decênio de dezembro, quando inicia o período de chuvas, observa-se gradativa redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa a partir de janeiro, estendendo-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que se prolonga até maio. Com o fim das chuvas, começam a ocorrer as perdas de água do solo, dando início ao período de retirada em junho, com subsequente ocorrência de deficiência hídrica, que se prolonga até dezembro. Esses padrões de comportamento do balanço de água no solo são observados no Gráfico 8” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 8. Componentes do balanço hídrico para a RHP 4

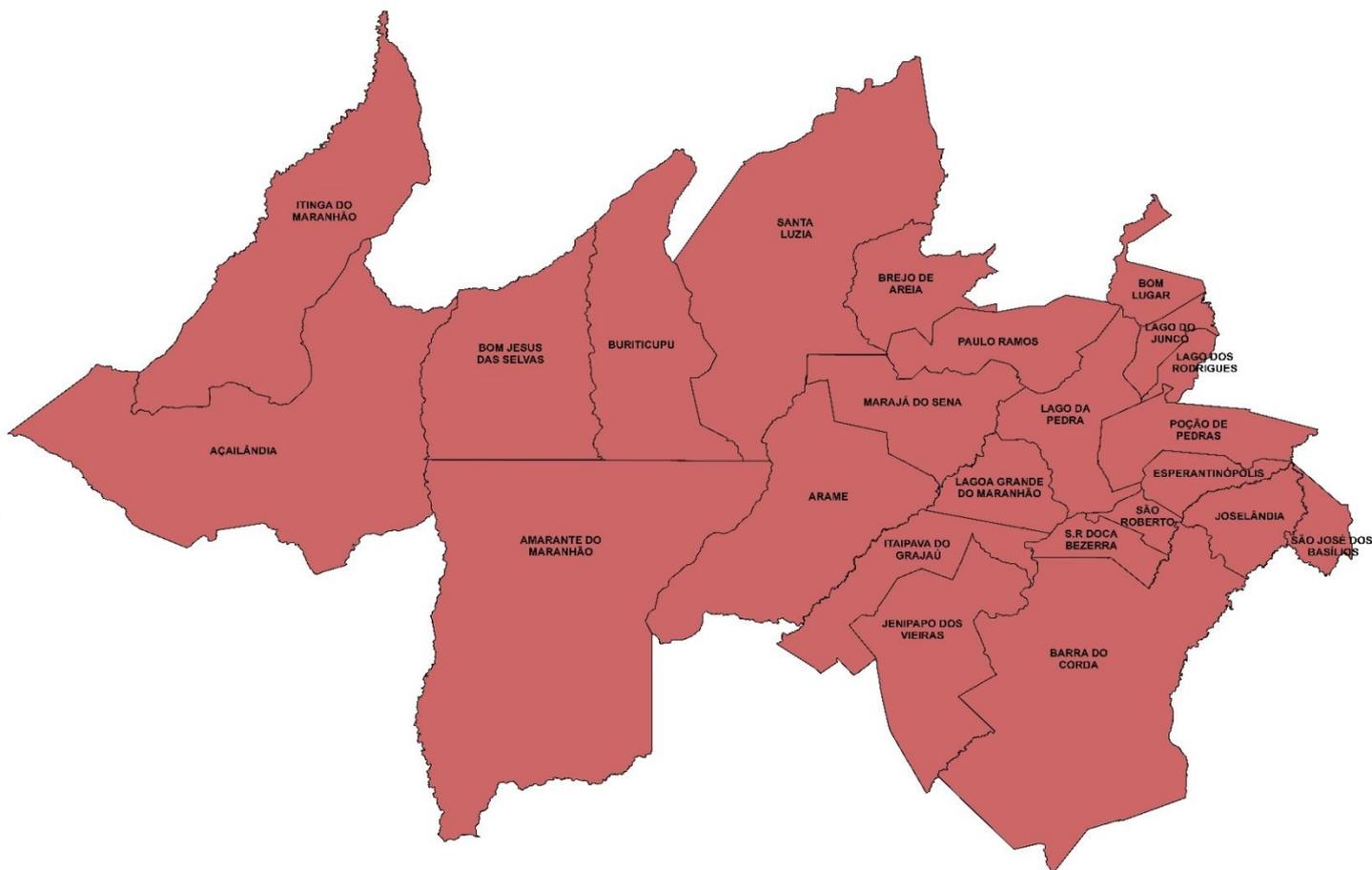


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 4, “LOCALIZADA NO NORDESTE DO ESTADO, COMPREENDE AS MICRORREGIÕES DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE, CHAPADINHA E LENÇÓIS MARANHENSES”.

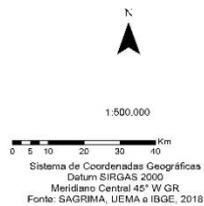
PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 04 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Melancia (ton)	122	0,79
Banana(cacho)(ton)	1.224	1,85
Cana-de-açúcar(ton)	267.816	9,44
Castanha de caju (ton)	2.706	72,62
Coco-da-baia(ton)	1.433	26,86
Laranja (ton)	92	17,42
Manga (ton)	22	5,53
Arroz(em casca)(ton)	6.028	3,89
Feijão (em grão)(ton)	2.545	9,34
Milho (em grao)(ton)	24.269	1,11
Soja (em grão) (ton)	220.422	7,21
Mandioca (ton)	74.466	17,14
Bovino (cabeças)	111.498	1,34
Bubalino (cabeças)	614	0,65
Equino (ton)	7.887	3,36
Suíno (ton)	123.540	11,99
Caprinho (cabeças)	76.698	21,24
Ovino (cabeças)	24.250	8,19
Avicultura (ton)	680.691	5,21
Aquicultura (ton)	1.827.059	6,08
Alevinos (milheiro)	6.580	11,73
Leite (mil litros)	3377	0,94
Ovos de galinha (mil dúzias)	867	5,76
Mel de abelha (kg)	2.150	0,09
Açaí (fruto)(ton)	52	0,29
Pequi (fruto)(ton)	25	33,33
Outros Alimentos (ton)	29	22,31
Jabotandi (folhas)(ton)	25	16,23
Carnaúba (pó)(ton)	503	90,31
Buriti (fibra)(ton)	118	100,00
Carvão vegetal (ton)	11.308	10,96
Lenha (metros cúbicos)	229.634	14,32
Madeira em tora (metros cúbico)	9.750	12,01
Babaçu (amendôa)(ton)	2.665	6,02
Tucum (amêndoa) (ton)	144	100,00
Área Total		28.332,65km ²
% em relação do Maranhão		8,54



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.05



R.H.P 05- 24 Municípios



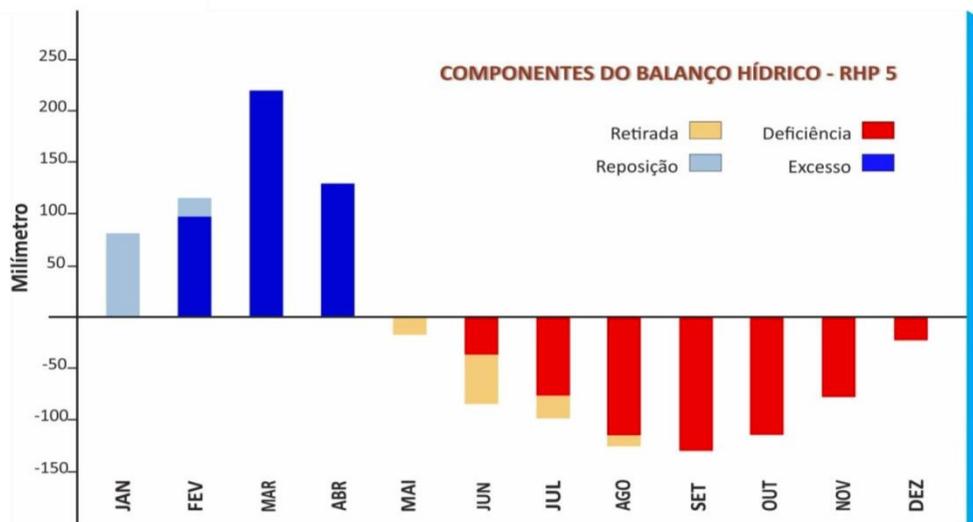
“O período de cultivo agrícola de sequeiro da região compreende do segundo decêndio de dezembro ao terceiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 1.223 mm, correspondendo a 88% em relação ao total anual. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril, o que contribui para o excesso de água no solo observado nesse período. Entre o primeiro decênio de junho até o primeiro decêndio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 9 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 9. Período de cultivo agrícola para a RHP 5



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro com cerca de 80 mm, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro. O padrão mensal observado com relação a disponibilidade de água na região é observado no Gráfico 10.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 10. Componentes do balanço hídrico para a RHP 5

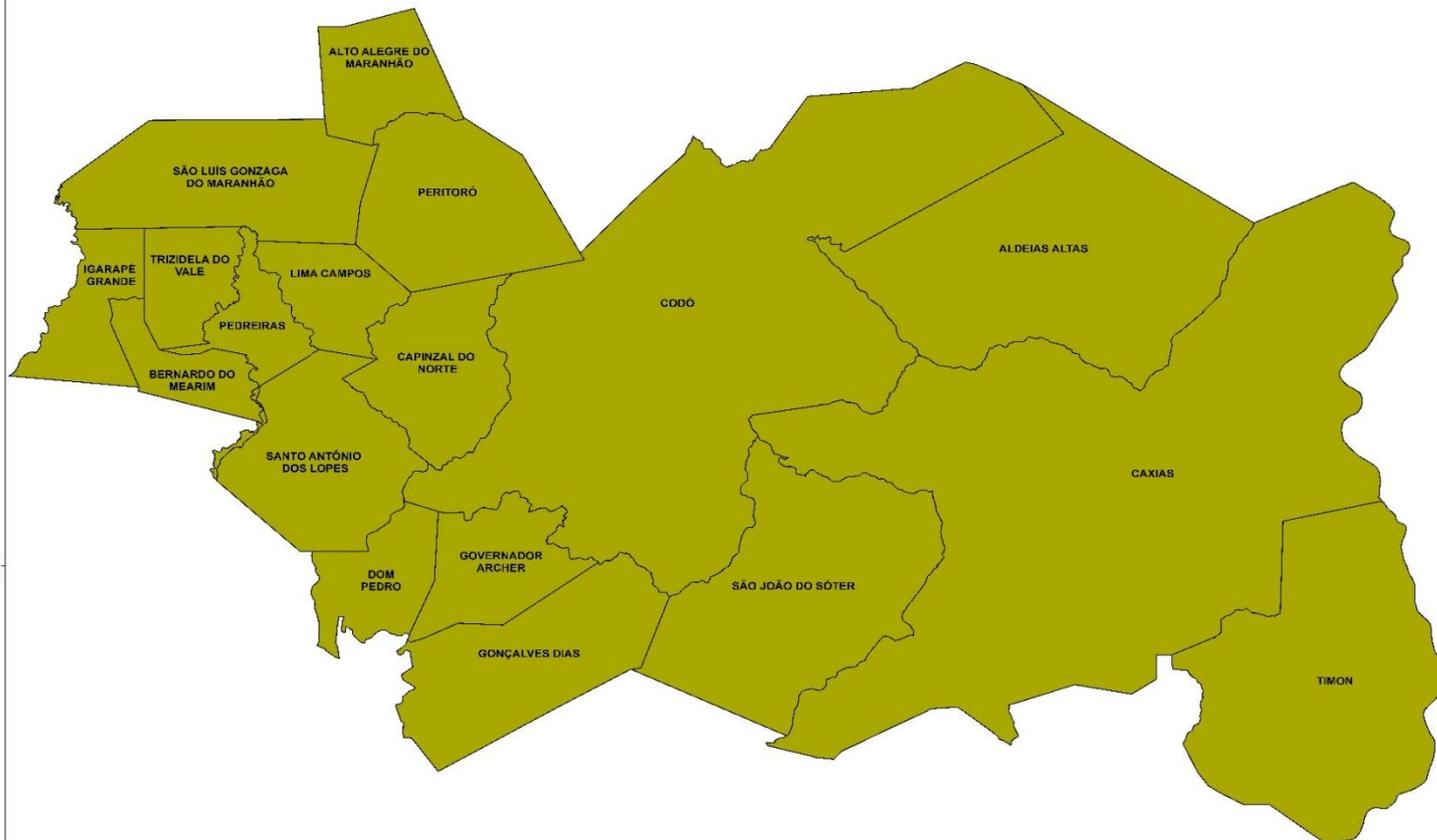


**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 5
“ABRANGE UMA ÁREA LOCALIZADA NO CENTRO-OESTE DO ESTADO DO
MARANHÃO, COMPREENDENDO AS MICRORREGIÕES DO ALTO MEARIM E
GRAJÁ, E PARTES DAS MICRORREGIÕES DE IMPERATRIZ E PINDARÉ.”**

PRODUÇÃO DA REGIONAL : RHP - 05-2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	783	3,22
Amendoim (ton)	28	10,77
Melancia (ton)	765	4,93
Banana(cacho)(ton)	27.961	42,20
Cana-de-açúcar(ton)	3.900	0,14
Borracha (latex coagulado)(ton)	512	84,77
Castanha de caju (ton)	286	7,68
Coco-da-baia(ton)	228	4,27
Laranja (ton)	30	5,68
Arroz(em casca)(ton)	15.511	10,02
Fava (em grão)(ton)	8	2,47
Feijão (em grão)(ton)	2.763	10,14
Milho (em grão)(ton)	199.033	9,14
Soja (em grão) (ton)	414.026	13,55
Mandioca (ton)	24.436	5,63
Tomate (ton)	1.421	38,37
Pimenta-do-reino (ton)	15	100,00
Urucum (ton)	1	100,00
Bovino (cabeças)	2.139.570	25,71
Bubalino (cabeças)	1.151	1,23
Equino (ton)	44.900	19,14
Suíno (ton)	124.785	12,11
Caprinho (cabeças)	38.268	10,60
Ovino (cabeças)	48.555	16,40
Avicultura (ton)	1.169.097	8,95
Aquicultura (ton)	2.549.183	8,49
Leite (mil litros)	110.615	30,87
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.328	8,82
Mel de abelha (kg)	5.603	0,23
Açaí (fruto)(ton)	8	0,04
Carvão vegetal (ton)	20.189	19,58
Lenha (metros cúbicos)	23.536	1,47
Madeira em tora (metros cúbico)	3.617	4,45
Babaçu (amendôa)(ton)	9.722	21,98
Área Total		47872,02km ²
% em relação do Maranhão		14,43



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.06



5°00'S

5°00'S

R.H.P 06- 18 Municípios



1:300.000



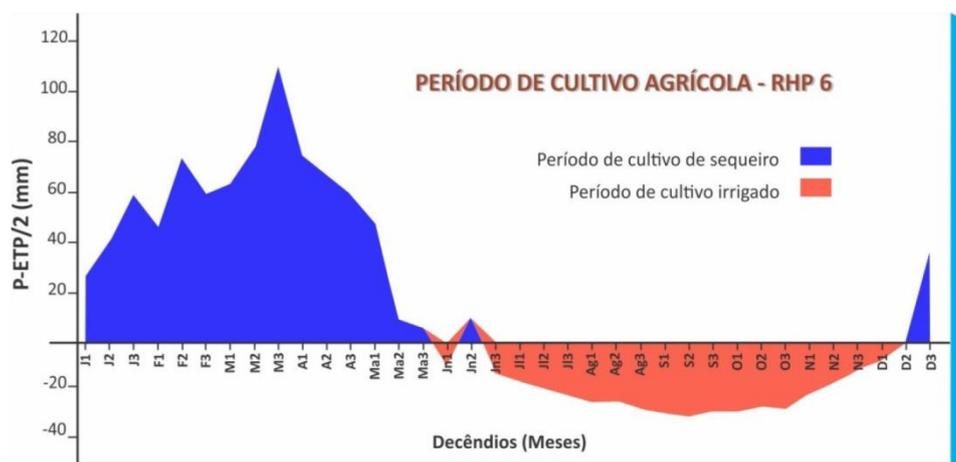
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



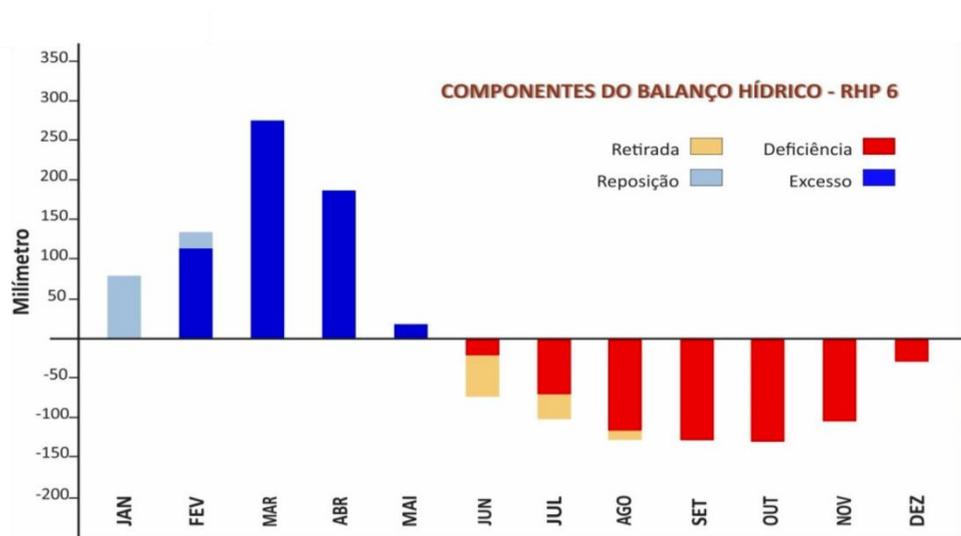
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o terceiro decênio de dezembro e o terceiro decênio de maio, acumulando total de precipitação de 1.387 mm, correspondendo a 89,8% do total anual de precipitação. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante o período úmido as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre o primeiro decênio de junho e o segundo decênio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 11 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 11. Período de cultivo agrícola para a RHP 6



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de maio. Em junho, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro, conforme observado no Gráfico 12”. (UEMA, 2019).

GRÁFICO 12. Componentes do balanço hídrico para a RHP 6



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 6, “LOCALIZADA NO LESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ENVOLVE PRINCIPALMENTE AS MICRORREGIÕES DE CAXIAS, CODÓ E COELHO NETO.”

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 06 -2020

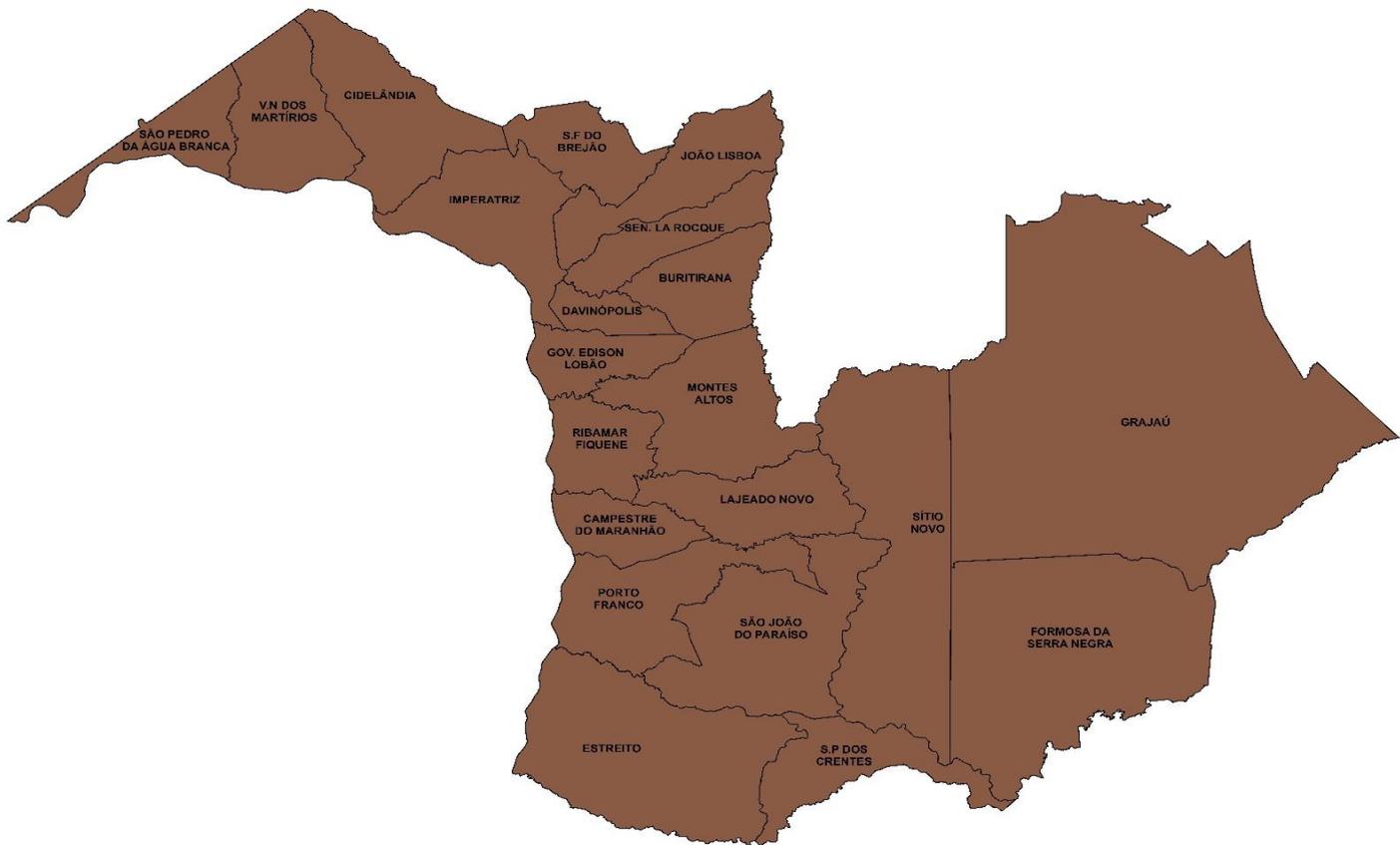
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	94	0,39
Melancia (ton)	558	3,60
Banana(cacho)(ton)	5.293	7,99
Cana-de-açúcar(ton)	584.695	20,60
Castanha de caju (ton)	154	4,13
Coco-da-baia(ton)	130	2,44
Laranja (ton)	31	5,87
Mamão (ton)	1.827	91,08
Arroz(em casca)(ton)	13.091	8,45
Fava (em grão)(ton)	5	1,54
Feijão (em grão)(ton)	1.802	6,61
Milho (em grao)(ton)	16.261	0,75
Soja (em grão) (ton)	24.343	0,80
Mandioca (ton)	15.669	3,61
Tomate (ton)	75	2,03
Bovino (cabeças)	546.417	6,56
Bubalino (cabeças)	1.997	2,13
Equino (ton)	12.875	5,49
Suíno (ton)	94.058	9,13
Caprinho (cabeças)	40.942	11,34
Ovino (cabeças)	20.949	7,08
Avicultura (ton)	1.206.083	9,24
Aquicultura (ton)	5.370.950	17,88
Codornas (ton)	827	11,47
Leite (mil litros)	25.984	7,25
Ovos de galinha (mil dúzias)	993	6,59
Ovos de codorna (mil dúzias)	9	24,32
Açaí (fruto) (Toneladas)	17	0,10
Carnaúba (ton)	1	25,00
Piaçaba Fibras (ton)	3	100,00
Carvão vegetal (ton)	7.386	7,16
Lenha (metros cúbicos)	37.866	2,36
Madeira em tora (metros cúbico)	5.163	6,36
Babaçu (amendôa)(ton)	10.983	24,83
Área Total		21,332,99km ²
% em relação do Maranhão		6,43



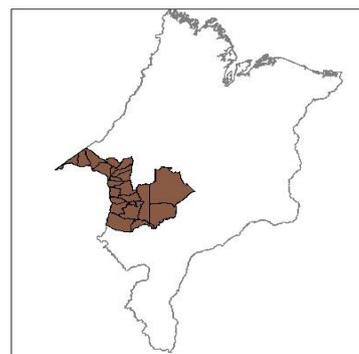
ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.07

5°0'0"S

5°0'0"S



R.H.P 07- 21 Municípios



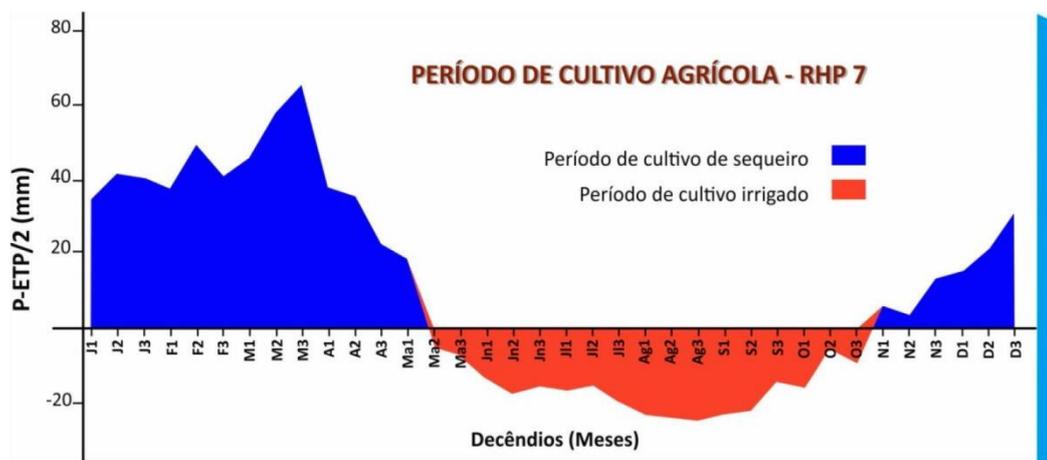
1:500,000

0 5 10 20 30 40 Km
 Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum SIRGAS 2000
 Meridiano Central 45° W GR
 Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018



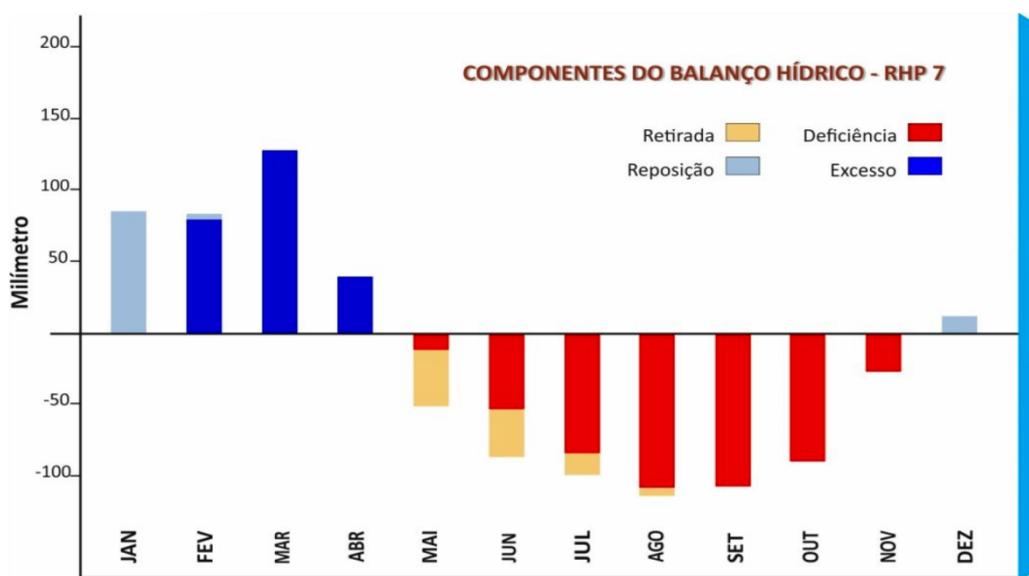
“A partir do primeiro decêndio de novembro (entre os dias 1 e 10) começa o período de chuvas e efetivamente a estação de cultivo agrícola para culturas de sequeiro, que se prolonga até o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), Gráfico 13. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1110 mm, o que corresponde a 90,8% do total anual de chuvas da região. O cultivo a partir do segundo decêndio de maio até o terceiro decêndio de outubro só é possível se for totalmente irrigado, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 107 mm.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 13. Período de cultivo agrícola para a RHP 7



“Mesmo as chuvas começando no primeiro decêndio de novembro, ainda se observa deficiência hídrica, conforme observado no Gráfico 14. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, inicia o período de retirada de água do solo e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 14. Componentes do balanço hídrico para a RHP 7



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 7, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE AS MICRREGIÕES DE IMPERATRIZ E PORTO FRANCO”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 07 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	25	0,10
Amendoim ton)	64	24,62
Melancia (ton)	2.610	16,82
Banana(cacho)(ton)	18.398	27,76
Borracha (látex coagulado)(ton)	92	15,23
Cana-de-açúcar(ton)	594.259	20,94
Castanha de caju (ton)	77	2,07
Coco-da-baia(ton)	63	1,18
Laranja (ton)	73	13,83
Limão (ton)	24	8,48
Mamão (ton)	162	8,08
Maracujá (ton)	76	70,37
Tomate (ton)	1.731	46,75
Arroz(em casca)(ton)	17.955	11,59
Fava (em grão)(ton)	19	5,86
Feijão (em grão)(ton)	998	3,66
Milho (em grao)(ton)	59.379	2,73
Soja (em grão) (ton)	80.400	2,63
Mandioca (ton)	7.879	1,81
Bovino (cabeças)	1.781.714	21,41
Bubalino (cabeças)	1.279	1,36
Equino (ton)	53.324	22,74
Caprinho (cabeças)	13.356	3,70
Suino (cabeças)	95.992	9,31
Ovino (cabeças)	63.014	21,28
Avicultura (ton)	2.337.916	17,90
Codorna (cabeças0	3.507	48,65
Aquicultura (ton)	1.495.356	4,98
Alevinos (Milheiros)	7.993	14,25
Leite (mil litros)	137.830	38,47
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.343	8,92
Ovos de codorna (mil dúzias)	7	10,61
Mel de abelha Quilograma)	2.032	0,08
Açaí (fruto) (ton)	1.300	7,30
Carvão vegetal (ton)	10.674	10,35
Lenha (metros cúbicos)	70.685	4,41
Madeira em tora (metros cúbico)	9.707	11,95
Babaçu (amendôa)(ton)	43	0,10
Área Total		45.512,03km ²
% em relação do Maranhão		13,71



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.08

5°0'0"S

5°0'0"S



R.H.P 08 - 26 Municípios



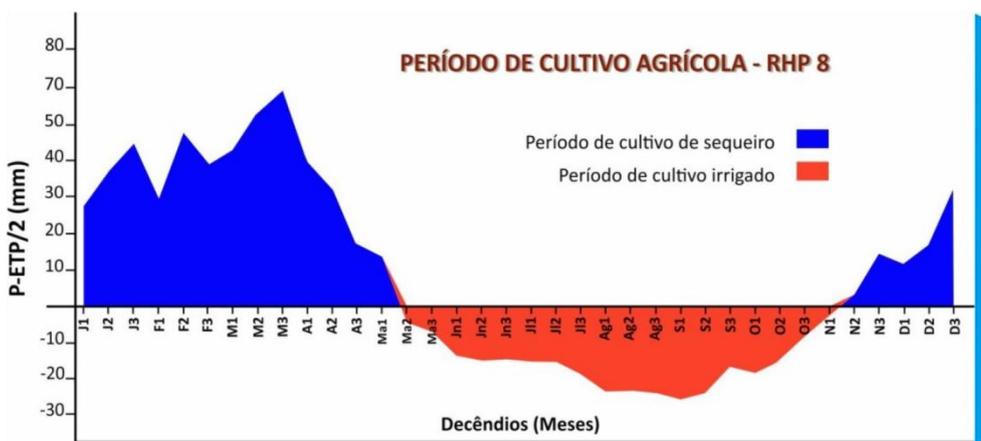
1:450.000

0 5 10 20 30 40 Km
 Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum SIRGAS 2000
 Meridiano Central 45° W GR
 Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018



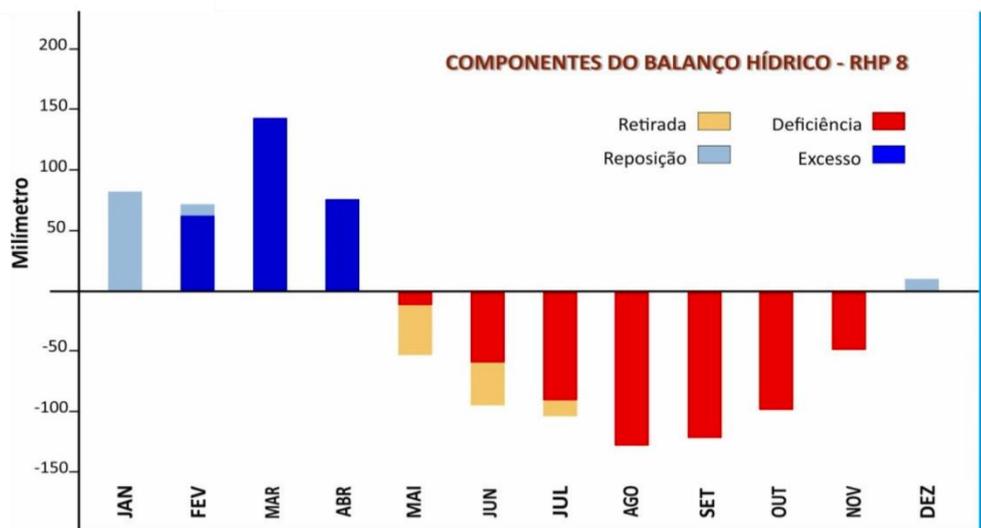
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o segundo decêndio de novembro (entre 11 e 20) e o primeiro decêndio de maio (entre 1 e 10), acumulando total de precipitação de 1.137 mm o que representa 91,3% do total anual de chuvas da região. O período úmido começa somente em dezembro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante este período as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre os meses de junho e outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 15 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019)

GRÁFICO 15. Período de cultivo agrícola para a RHP 8



“Muito embora as chuvas só iniciem no segundo decêndio de novembro, o total acumulado no mês não é suficiente para retirar a região do período de deficiência hídrica. Somente em dezembro, quando as chuvas começam a se estabelecer, é que efetivamente começa a reposição de água no solo, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. No mês de maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme mostrado no Gráfico 16.” (UEMA, 2019)

GRÁFICO 16. Componentes do balanço hídrico para a RHP 8



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 8, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRREGIÃO DAS CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 08 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	17.210	70,85
Amendoim (ton)	123	47,31
Melancia (ton)	3.863	24,89
Banana(cacho)(ton)	2.101	3,17
Cana-de-açúcar(ton)	85.188	3,00
Castanha de caju (ton)	225	6,04
Coco-da-baia(ton)	189	3,54
Laranja (ton)	94	17,80
Limão (ton)	48	16,96
Mamão (ton)	17	0,85
Maracujá (ton)	6	5,56
Tomate (ton)	476	12,85
Arroz(em casca)(ton)	21.735	14,04
Fava (em grão)(ton)	285	87,96
Goiaba	38	100,00
Feijão (em grão)(ton)	4.357	15,98
Milho (em grao)(ton)	139.028	6,38
Soja (em grão) (ton)	204.410	6,69
Mandioca (ton)	39.052	8,99
Bovino (cabeças)	870.655	10,46
Bubalino (cabeças)	2.090	2,22
Equino (ton)	15.579	6,64
Suíno (cabeças)	102.561	9,95
Caprinho (cabeças)	68.220	18,89
Ovino (cabeças)	36.863	12,45
Avicultura (ton)	1.308.242	10,02
Codorna (cabeças0	2.155	29,89
Aquicultura (ton)	1.803.261	6,00
Leite (mil litros)	18.866	5,27
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.808	12,01
Ovos de codorna (mil dúzias)	15	40,54
Mel de abelha Quilograma)	73.544	2,97
Outras aromas (ton)	200	98,04
Carvão vegetal (ton)	17.363	16,84
Lenha (metros cúbicos)	363.908	22,70
Madeira em tora (metros cúbico)	33.659	41,45
Babaçu (amendôa)(ton)	2.309	5,22
Área Total		45.512,03km ²
% em relação do Maranhão		13,71



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.09



R.H.P 09 - 7 Municípios



1:300.000



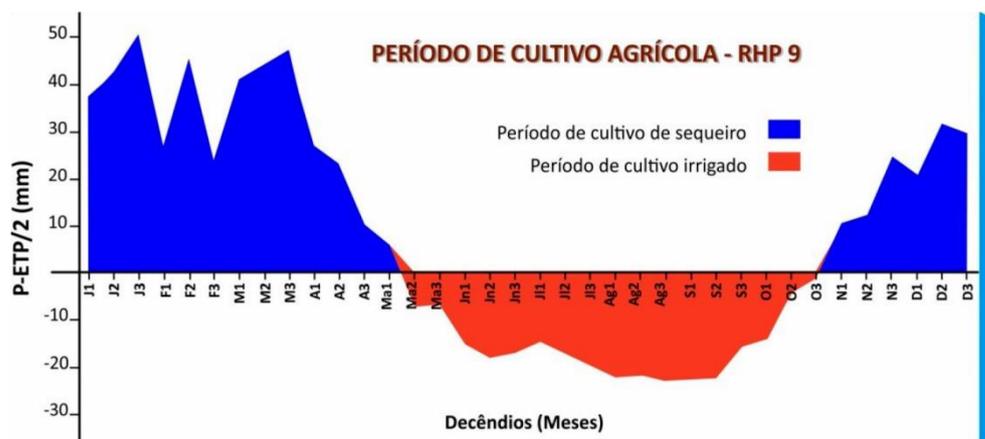
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



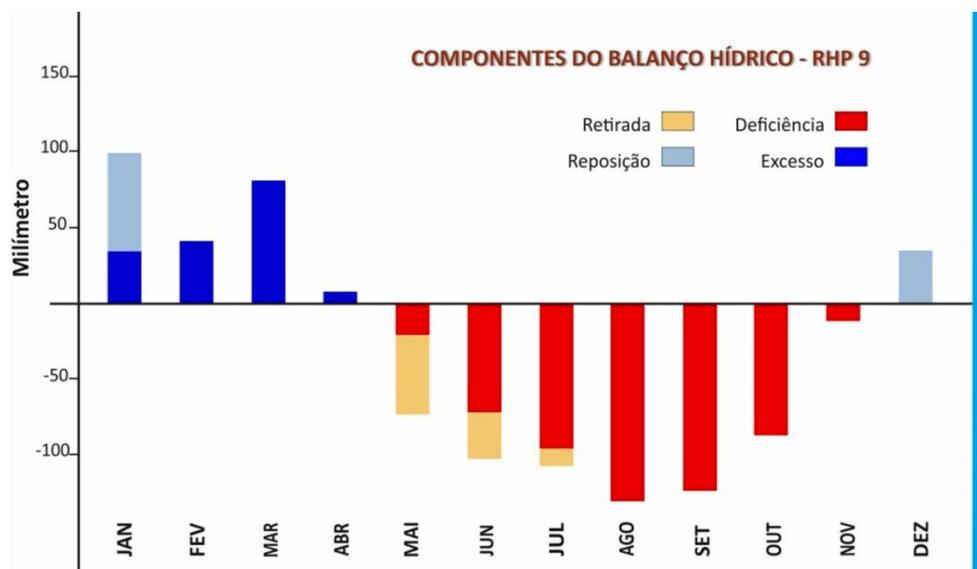
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro (estação chuvosa) compreendida entre o primeiro decêndio de novembro ao primeiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 957 mm, o que representa 87% da precipitação anual da região, correspondendo a região menos chuvosa do estado. Entre o segundo decêndio de maio e o terceiro decêndio outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 17 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 17. Período de cultivo agrícola para a RHP 9



“Observa-se em novembro redução da deficiência hídrica em virtude do início do período chuvoso. Porém, a reposição de água no solo só começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme verificado no Gráfico 18.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 18. Componentes do balanço hídrico para a RHP 9

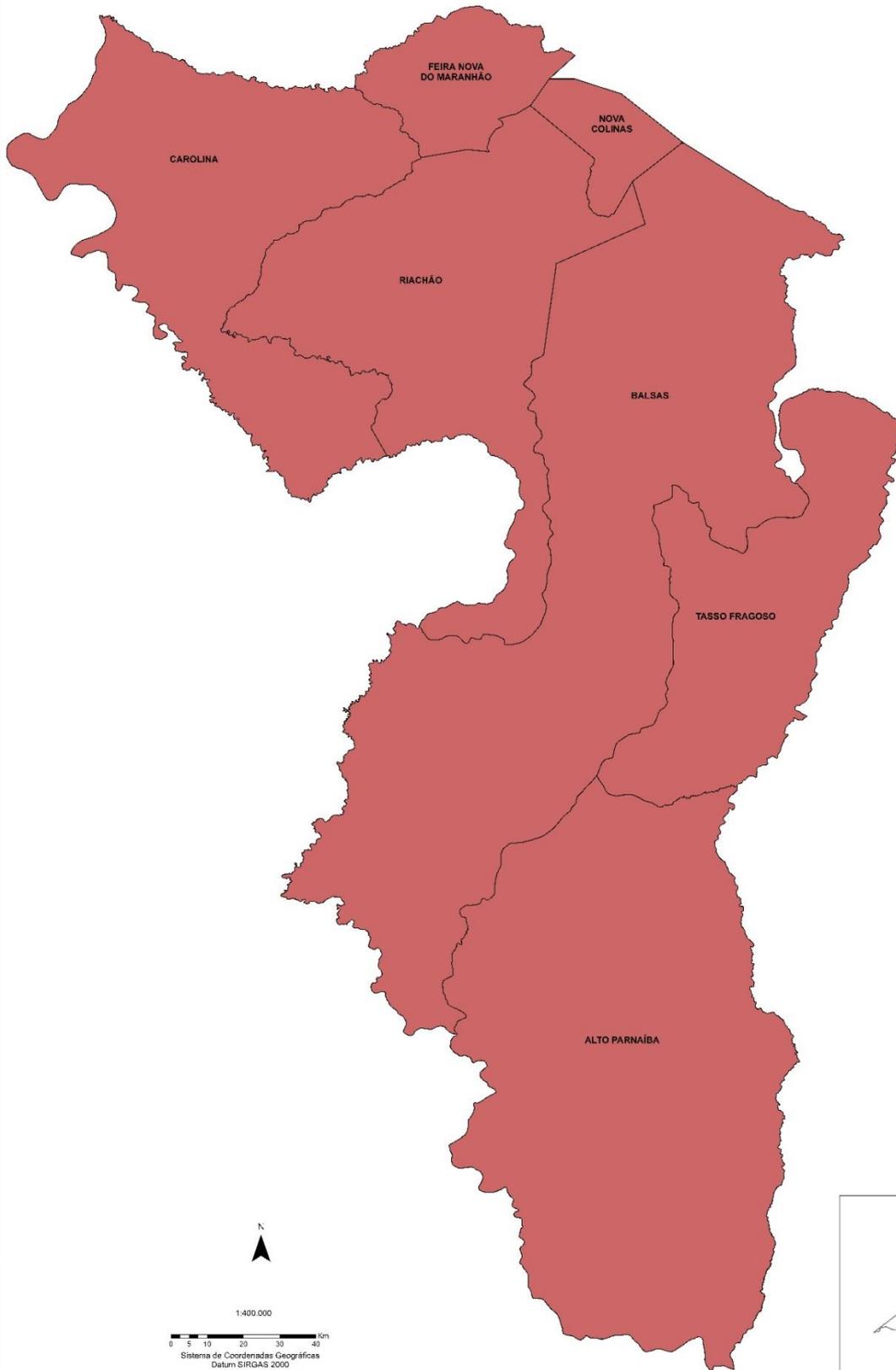


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 9, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, COMPREENDE A MICRORREGIÃO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 09 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Banana(cacho)(ton)	1.328	2,00
Cana-de-açúcar(ton)	1.292.095	45,53
Castanha de caju (ton)	38	1,02
Coco-da-baia(ton)	156	2,92
Melancia (ton)	108	0,70
Maracujá (ton)	26	24,07
Arroz(em casca)(ton)	12.726	8,22
Fava (em grão)(ton)	7	2,16
Feijão (em grão)(ton)	2.654	9,74
Milho (em grao)(ton)	453.355	20,82
Soja (em grão) (ton)	430.219	14,08
Sorgo (em grao)(ton)	5.799	28,60
Mandioca (ton)	3.836	0,88
Bovino (cabeças)	216.289	2,60
Bubalino (cabeças)	15	0,02
Equino (ton)	8.576	3,66
Suíno (ton)	16.186	1,57
Caprinho (cabeças)	14.337	3,97
Ovino (cabeças)	14.094	4,76
Avicultura (ton)	182.779	1,40
Aquicultura (ton)	368.440	1,23
Leite (mil litros)	3.253	0,91
Ovos de galinha (mil dúzias)	263	1,75
Mel de abelha Quilograma)	1.300	0,05
Outros alimentos (ton)	73	56,15
Outras aromas (ton)	4	1,96
Pequi (fruto)(ton)	15	20,00
Carvão vegetal (ton)	8.309	8,06
Lenha (metros cúbicos)	102.441	6,39
Madeira em tora (metros cúbico)	4.350	5,36
Babaçu (amendôa)(ton)	30	0,07
Área Total		45512,03km ²
% em relação do Maranhão		4,89



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO R.H.P.10



R.H.P 10 - 7 Municípios

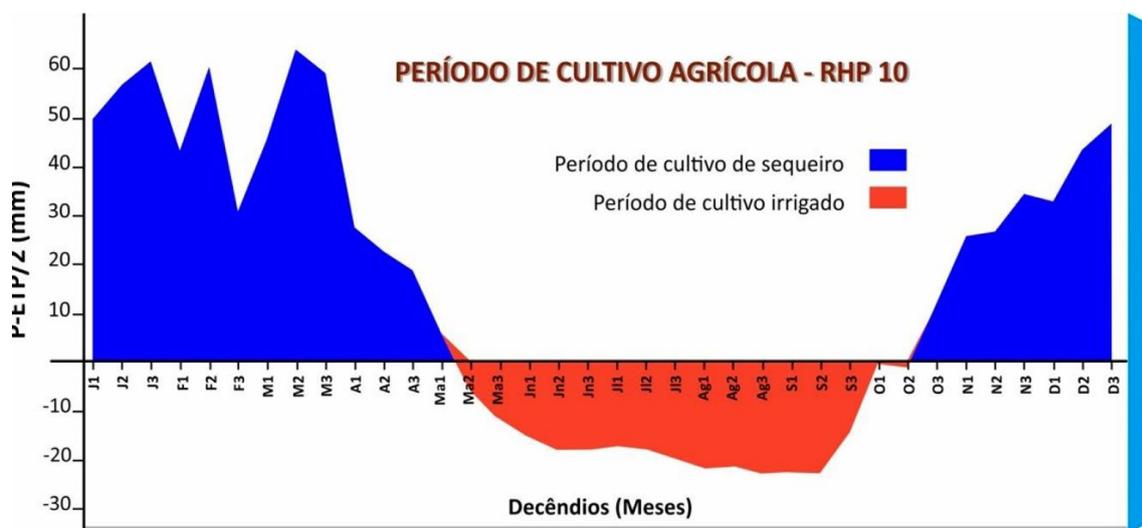


S.00.01

S.00.01

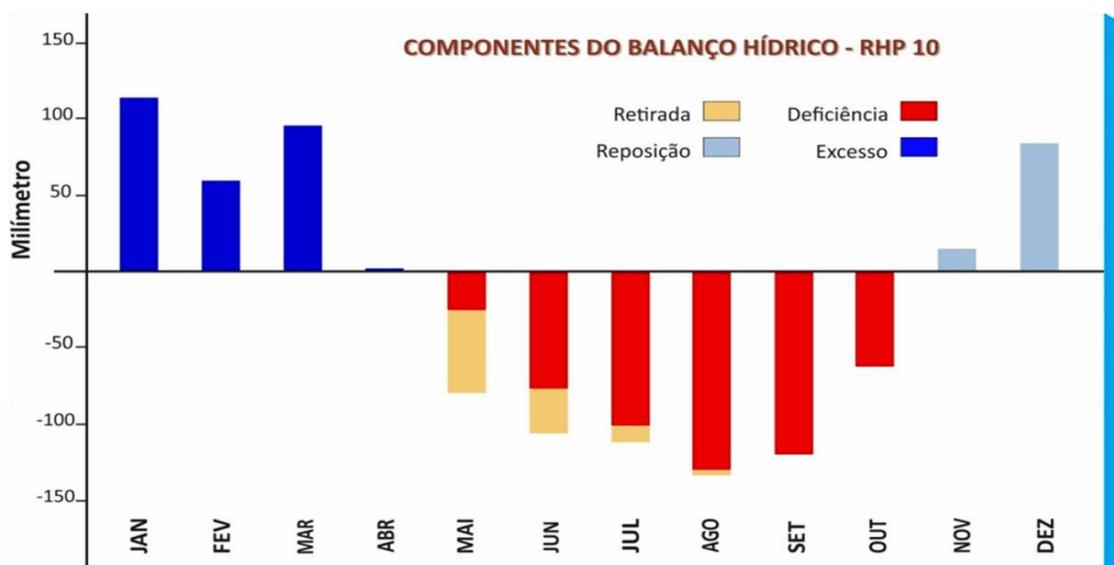
“A região apresenta período chuvoso compreendido entre o terceiro decêndio de outubro (entre os dias 21 e 31) e o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), totalizando 1.229 mm de precipitação, esse total corresponde a 93,3% do total anual de precipitação observado sobre a região. Entre o segundo decêndio de maio e o segundo decêndio de outubro os totais pluviométricos não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 19 mostra o período para cultivo de sequeiro e irrigado definidos para a região.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 19. Período de cultivo agrícola para a RHP 10



“Com relação a disponibilidade hídrica sobre a região observa-se que em outubro há ligeira redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo é observada nos meses de novembro e dezembro. Somente em janeiro começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. A partir de maio começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até outubro, conforme observado no Gráfico 20.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 20. Componentes do balanço hídrico para a RHP 10



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 10, “LOCALIZADA NO SUL DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE A MICROREGIÃO DE GERAIS DE BALSAS”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 10 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Algodão Herbáceo (em caroço) (ton)	107.798	100,00
Banana(cacho)(ton)	2.902	4,38
Cana-de-açúcar(ton)	819	0,03
Castanha de caju (ton)	276	7,41
Laranja (ton)	5	0,95
Arroz(em casca)(ton)	15.305	9,88
Feijão (em grão)(ton)	8.215	30,14
Milho (em grão)(ton)	1.261.319	57,93
Soja (em grão) (ton)	1.639.659	53,64
Sorgo (em grão)(ton)	14.475	71,40
Mandioca (ton)	16.894	3,89
Bovino (cabeças)	491.745	5,91
Equino (ton)	22.785	9,71
Suíno (ton)	47.241	4,58
Caprinho (cabeças)	3.682	1,02
Ovino (cabeças)	17.947	6,06
Avicultura (ton)	880.607	6,74
Aquicultura (ton)	833.450	2,78
Leite (mil litros)	3.253	0,91
Ovos de galinha (mil dúzias)	263	1,75
Mel de abelha Quilograma)	1.300	0,05
Pequi (fruto)(ton)	35	46,67
Outros alimentos (ton)	27	20,77
Carvão vegetal (ton)	831	0,81
Lenha (metros cúbicos)	315.434	19,67
Madeira em tora (metros cúbico)	5.330	6,56
Babaçu (amendôa)(ton)	26	0,06
Área Total		43.683,09km ²
% em relação do Maranhão		13,16



REFERÊNCIAS

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, 2021.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, dezembro, 2021.

MARANHÃO. ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO - ZAMA. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA. (Fevereiro.2020). – São Luís: SAGRIMA, 2020.

MARANHÃO. Produção Agrícola Municipal. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC. (Outubro. 2021). – São Luís: IMESC, 2021.

Portal IMESC, Nota de Conjuntura Mensal – **Produção Agrícola Maranhense, 2021.**

Portal ANA, **Monitor de Secas do Nordeste.** 2021.

Portal IMESC , Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2014 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. 2021.

SINDIBALSAS, A situação da Produção no sul do Maranhão. 2021.